

Políticas públicas e formação docente: a educação inclusiva nos currículos das licenciaturas dos institutos federais gaúchos

Autor: Émilly Giacomelli Bragé

Email: milicabrage@gmail.com

Orientador (a): Maria Augusta Martiarena de Oliveira

Coautores: Cindy da Cunha Klein

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Ciências Humanas

Resumo:

A Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, foi responsável pela criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Na seção III, define-se que entre os objetivos encontra-se ministrar em nível de graduação, inclusive de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, direcionados na formação de professores para a educação básica e profissional. Segundo o Artigo 8.º, pelo menos 20% das vagas devem atender essa modalidade de ensino. Ressalta-se que há uma proposta de implantação de um curso de licenciatura no Câmpus Osório. Assim, o projeto auxiliará na definição do currículo deste, congruente à Educação Inclusiva. Logo, propõe-se realizar uma análise dos currículos de licenciatura dos três Institutos Federais gaúchos: IFRS, IF-Sul e IFFarroupilha, bem como da legislação existente referente à formação docente para Educação Inclusiva (leis, pareceres do Conselho Nacional de Educação, entre outros). Como forma de estabelecer referenciais teóricos metodológicos, está sendo realizada uma revisão da literatura relativo à Educação Inclusiva, sobressaltando às políticas públicas. Atualmente, encontra-se em andamento um mapeamento das disciplinas de Educação Inclusiva nos currículos. Posteriormente, serão identificadas as disciplinas que destinam espaço para a Educação Inclusiva em suas ementas, comparando-as com as exigências legais para a formação docente. A metodologia utilizada refere-se ao que Saviani (2008) denomina de histórico-crítica, cuja base é dialética, ou seja, a relação entre as transformações, buscando compreender e explicar o processo histórico. Deve-se considerar que a articulação entre teoria e prática é fundamental nessa perspectiva metodológica. Além dos campi do IFRS que possuem licenciaturas, o IFFarroupilha tem essa modalidade de curso nos campi Santa Rosa, Santo Augusto, Panambi, Júlio de Castilhos e São Borja e o IF-Sul, no Instituição Pelotas e Visconde da Graça. Contudo, grande parte dos cursos de licenciatura contam com disciplina na área de Educação Inclusiva, além da disciplina de Libras.

Dominando as palavras: alternativas para o aprimoramento das habilidades de produção e compreensão textual no Ensino Médio Integrado

Autor: Amanda Goldani Rodrigues Peixoto

Email: amanda.goldani@hotmail.com

Orientador (a): Rafaela Fetzner Drey

Coautores:

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Linguística, Letras e Artes

Resumo: O presente projeto tem por objetivo promover o desenvolvimento e/ou o aprimoramento das habilidades de produção e compreensão textual dos alunos do Ensino Médio Integrado do IFRS-Instituição Osório. A justificativa para tal iniciativa se baseia na percepção de uma demanda interna, na qual se verificou uma dificuldade latente dos estudantes da respectiva instituição em relação à linguagem escrita; visto que este problema pode comprometer não somente a construção de conhecimento na disciplina de Língua Portuguesa, mas, também, em outras áreas – principalmente as técnicas – que costumam utilizar com frequência a linguagem escrita como instrumento de ensino-aprendizagem. Sendo assim, a metodologia utilizada, inicialmente, consistiu na oferta de oficinas extracurriculares específicas de leitura e produção textual realizadas ao longo do primeiro semestre do corrente ano. Tais oficinas visavam apresentar aos alunos participantes o uso dos principais recursos da língua, além de estabelecer a diferenciação entre gênero e tipo textual através da utilização de textos com enfoques e características distintas. Com o término desta etapa, no momento está sendo desenvolvido um material didático próprio voltado para o ensino-aprendizagem de gêneros textuais distintos, com vistas a atender uma maior quantidade de alunos. Por conseguinte, a aplicação e desenvolvimento destas atividades e materiais têm por base os alicerces das principais teorias interacionistas sociodiscursivas, as quais reforçam a ideia do texto como unidade comunicativa e não como mero instrumento de avaliação escolar. Isto permite aos alunos a possibilidade de interagirem na esfera da comunicação específica a qual pertence determinado gênero de texto. Por isso, pode-se afirmar que as alternativas apresentadas para o aprimoramento das habilidades de produção e compreensão textual oportunizam que os alunos, mais especificamente do Ensino Médio Integrado, tenham mais subsídios para o desenvolvimento efetivo de suas habilidades de produção textual, conforme apontaram os textos produzidos pelos alunos na primeira fase de oficinas.

Imprensa e fotografia: uma abordagem histórica da educação em Osório - RS

Autor: Talita Rangel Ingrassia;

Email: talita_rangel_ingrassia@yahoo.com.br

Orientador (a): Maria Augusta de Oliveira Martiarena

Coautores: Diana Patrícia Mauer, Leonardo Fernandes Coelho, Nínive da Silva Girardi

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Ciências Humanas

Resumo: No atual cenário da História da Educação, destaca-se a importância da pesquisa em acervos escolares como forma de estudo do passado das instituições educacionais. A partir disto, o presente trabalho, vinculado ao projeto de pesquisa “História das Instituições Educacionais e seus Acervos Escolares na Cidade de Osório – RS”, dedica-se à análise da cultura escolar no município. Através de um projeto anterior que mapeou os acervos de escolas públicas, verificou-se a existência de três escolas de relevância histórica no município, sendo uma delas o objeto de estudo da fase atual da pesquisa: a Escola Estadual de Ensino Fundamental General Osório. Salienta-se que esta instituição é a mais antiga do município, completando 90 anos em 2014, e ainda não conta com nenhuma pesquisa de destaque. Diante disso, este estudo destina-se, principalmente, à preservação e divulgação da memória da referida escola. Além disso, busca-se realizar uma pesquisa documental em fontes escritas e iconográficas, extraídas da imprensa da cidade e do acervo da própria escola. Logo, durante a execução do projeto, organizou-se o acervo histórico da Escola General Osório, bem como a pesquisa em periódicos regionais. Assim, fez-se necessária a formação de um referencial teórico-metodológico, através da leitura de obras da área. Até o momento, catalogaram-se 362 fotografias, as quais inserem-se entre a década de 1920 e a atualidade. Além disso, realizou-se pesquisa nas edições de 1986 até 1994 do Jornal Momento e nos jornais Correio do Litoral, Abertura, Gazeta do Litoral, Folha do Litoral e O Legendário, sendo que as edições destes datam da década de 1930. Por meio desta pesquisa, foram transcritas notícias referentes à temática educacional em nível municipal, estadual e, até mesmo, nacional, o que, em conjunto com a riqueza de informações encontrada no acervo catalogado, possibilita a representação da história da Escola General Osório desde seu fundamento em 1924.

Alimentação e medicina tradicional da comunidade indígena Sol Nascente, Osório, Rio Grande do Sul

Autor: Jade Garcia Rocha

Email: jadegarciar@gmail.com

Orientador (a): Daniela Sanfelice

Coautores:

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Ciências Humanas

Resumo: Inserido no contexto das ações afirmativas do NEABI do IFRS/Câmpus Osório, o presente projeto tem como escopo um estudo da cultura alimentar e de uso de plantas medicinais na Aldeia indígena Sol Nascente. Este estudo está alicerçado no princípio da sustentabilidade, um dos preceitos que fundamenta o trabalho dos Institutos Federais no Brasil. A comunidade enfocada pertence à etnia Mbyá-Guarani e está situada na RS389/Km11, Osório/RS. Atualmente a aldeia é composta por oito famílias e cerca de quarenta pessoas. Este projeto multidisciplinar foi concebido a partir das ações de extensão direcionadas às comunidades tradicionais e ao patrimônio cultural executadas no Câmpus Osório/IFRS (e.g. artesanato solidário, oficinas criativas e cursos de formação de professores de música). A pesquisa é participativa e a metodologia qualitativa, empregando-se entrevistas semiestruturadas e abordagem compreensiva hermenêutica. Realizou-se primeiramente um levantamento dos dados pré-existentes sobre a identificação, localização e situação social das terras indígenas do litoral Norte gaúcho (cujos dados foram compartilhados com os membros da aldeia durante as visitas de aproximação). Também foi feito o levantamento bibliográfico pertinente nas principais bases de dados e livrarias científicas eletrônicas disponíveis na rede mundial de computadores. Realizaram-se diversas visitas de aproximação à comunidade e em junho e em outubro ocorreram treinamentos de identificação e herborização de plantas no Museu de Ciências Naturais/FZBRS. Nas próximas etapas estão previstos o levantamento de dados a partir das entrevistas, estruturação de herbários, construção de espiral de ervas na aldeia e no Instituição Osório/IFRS e produção coletiva de material didático-pedagógico. Este projeto está em consonância com as políticas públicas nacionais que buscam promover pesquisas e divulgar o conhecimento construído sobre questões indígenas. Adicionalmente, a investigação proposta está em sintonia com as diretrizes para a Educação Ambiental estabelecidas pelo CNE/MEC, bem como com a Política Nacional e Estadual de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.

Revitalização e Ação Social na Barra - Imbé/RS

Autor: Rafaela da Rosa Silva

Email: rafaskela@hotmail.com

Orientador (a): Geanderson Lenz

Coautores:

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Multidisciplinar

Resumo: A Barra do Imbé é um dos principais pontos turísticos do município. Aos finais de semana, recebe seu maior número de visitantes, dentre eles famílias a passeio, surfistas (entre outros praticantes de esportes marítimos), pescadores profissionais, artesanais e amadores (lazer). Além da bela paisagem os visitantes tem acesso as refeições oferecidas nos quiosques do local. Hoje a Barra do Imbé oferece uma estrutura precária para os visitantes, sem banheiros, estacionamento adequado, segurança e local apropriado para os pescadores e esportistas desenvolverem as suas atividades com segurança. Diante deste contexto, apresentamos um projeto de reformulação do layout da Barra do Imbé, Litoral Norte do Rio Grande do Sul, seguindo a metodologia do PMBOK. Readequaremos os espaços disponíveis, revitalizando o calçadão e os quiosques. Faremos a padronização civil dos quiosques e o calçadão contará com espaços diferenciados específicos para estacionamento, lazer, pesca e esportes marítimos. A fim de promover a integração social entre os pescadores locais e os visitantes e esportistas, serão realizados programas com cursos sobre sustentabilidade, história do município, história da pesca, turismo, esportes marítimos entre outros, valorizando a atividade dos pescadores do município e agregando conhecimento. O projeto tem por objetivo tornar a Barra do Imbé apta a receber seus visitantes de forma segura e confortável, oferecendo lazer, alimentação, informação, socialização e conhecimento. Com tantos atributos a Barra receberá mais visitantes, a exploração correta do turismo contribuirá para o crescimento e desenvolvimento do município, como os exemplos que temos de revitalizações bem sucedidas: Puerto Madero, Buenos Aires- AR e The High Line , New York- EUA.

Lixo é Luxo

Autor: Alicy Ferreira

Email: alicyferreira_@hotmail.com

Orientador (a): Maria da Conceição Hatem de Souza

Coautores: Jaqueline Becker

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Linguística, Letras e Artes

Resumo: A atividade que pretendemos desenvolver é sobre o lixo, sobre qual será destacado por qual motivo existe tamanho excesso de lixo, as consequências obtidas, como é feita a separação adequada e porque, para onde é encaminhado, tipos de lixo, locais onde a reciclagem é mais atuada, lixo reaproveitado de forma criativa e artística, entre outros. Nosso objetivo é conscientizar as pessoas no que deve ser feito e as consequências nas nossas vidas, incentivar a comunidade a realizar a coleta seletiva, divulgar ideias sobre reciclagem e a necessidade dessas atitudes, enfim, retirar a ideia antiga de que o lixo tem que ir embora no caminhão do lixo, pois isso já é ultrapassado. Essa ideia surgiu a partir da fácil percepção que no próprio Instituição Osório a maioria dos alunos e servidores não colocam o lixo no seu devido lugar, e porque sabemos que não é possível resolvermos este problema de uma hora para outra, mas com pequenas ações realizadas nas comunidades será possível melhorar nossa situação cada vez mais. E além disso, queremos doar as artes produzidas da atividade para entidades, ONGs e etc. Pretendemos realizar nossos objetivos através da nossa explicação, e será apresentado exemplos de artes de lixo reciclado feito por nós (que pode ser feito em casa) e distribuído panfletos sobre as tais, no qual será explicado como foram produzidos. Pretendemos como dito anteriormente, através das nossas pequenas ações melhorar nossa situação ambiental e de vida, poder realizar a boa ação de doar as artes produzidas.

Virtual e Real lado a lado

Autor: Anderson Fabiano Neto Junior

Email: junino_o@hotmail.com

Orientador (a): Thaís Ramos Viegas

Coautores: Kauana Possani Przyczynski, Marina de Souza Farias, Vitória da Silva Rosa

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Ciências Exatas e da Terra

Resumo: Objetivo: O objetivo do trabalho é mostrar o quão desenvolvida está a tecnologia, pois já é possível ver através de uma tela coisas que eram impossíveis de acontecer, em tempo real e interativo.

Justificativa: O tema foi escolhido devido ao fato de que esta tecnologia está cada vez mais presente no cotidiano e em diversas áreas, dando mais precisão e conforto em atividades como: Medicina (cirurgias, exames), Esportes (tênis virtual, passeio ciclístico virtual) e Treinamentos (simuladores de voo, entre outros). **Metodologia:** A apresentação será feita em uma sala de aula do Instituto Federal - Instituição Osório, com aparelhagem adequada, e interatividades exclusivas, terá início através de uma curta introdução sobre o projeto, logo após terá início uma exemplificação do funcionamento da realidade aumentada. Os espectadores poderão interagir com dispositivos capazes de realizar tais tarefas, através de imagens, propagandas, entre outros. As divulgações serão feitas pela internet e anúncios através da fala. As principais metas desse projeto são esclarecer o público que não tem acesso ou conhecimento sobre a evolução tecnológica e eletrônica. **Resultados:** pretende-se com este trabalho mostrar as diversas possibilidades de uso da tecnologia no cotidiano e profissionalmente, pois com a realidade aumentada é possível interagir trazendo o virtual para sua realidade do dia a dia.

Estudos de uma nova Tecnologia: PhoneBloks

Autor: Matheus Madeira

Email: grackyskulls@hotmail.com

Orientador (a): Thaís Ramos Viegas

Coautores: Guilherme Camargo, Gustavo Souza, Matheus Madeira, Bruno Grassi

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Ciências Exatas e da Terra

Resumo: O estudo que faremos e apresentaremos, será sobre o assunto de uma nova tecnologia denominada como: PhoneBloks. Dissertaremos sobre o mesmo e explicaremos detalhadamente como é constituído um deles. Um phoneblok, nada mais é, do que um smartphone customizável, onde você poderá escolher os componentes constituirão o seu novo telefone-celular. Esta nova tecnologia há de se expandir muito mais, pois é algo muito inovador e não confirmado (por isso estaremos explorando-o). Muitos problemas poderão ser solucionados com um phoneblok: a rapidez em que os aparelhos eletrônicos da atualidade se tornam obsoletos, a durabilidade deles e a grande quantidade de lixo eletrônico que a cada geração de celular aumenta de um jeito brusco. A grande solução achada para os problemas citados, foi a ideia de um dispositivo móvel que você conseguisse customizar o hardware do seu celular ou tablet, com uma placa que você consegue conectar partes do hardware, no caso, se tem um celular com wi-fi, bateria que dure 8 horas, e uma câmera de alta qualidade, mas, o usuário do celular não use a câmera, ele poderá retirar a câmera e colocar mais bateria ou por uma placa de vídeo de ótima qualidade no seu telefone customizado. Logo, o ponto mais fraco que se existe nesta nova tecnologia, é que se pode gerar muito lixo eletrônico por ter componentes frágeis e muito descartáveis. Como já havíamos dito, isto é um projeto incerto para ser publicado oficialmente, pois os criadores precisam de apoio de muitas pessoas para isso ser possível.

Estufa Ecológica

Autor: Andressa Kishler

Email: jchoje@pop.com.br

Orientador (a): Juliana Hogetop

Coautores: Brenda Fernandes, Bruna Lopes, Luiza Souza e Rafaela Kesting

Instituição: Escola Estadual Ildefonso Simões Lopes

Área: Ciências Agrárias

Resumo: O projeto foca na reutilização de garrafas pets para um melhor reaproveitamento e diminuição de danos causados na natureza pelas mesmas. O plástico por ser prjudicial ao ecossistema traz muitos problemas ambientais, pelo seu descarte inadequado, com isso, construiremos uma estufa para cultivo de plantas medicinais e flores, de uma forma sustentável e criativa. O objetivo desta proposta visa a proteção de mudas em relação as condições climáticas adversas (vento, granizo, sol, etc.), proporcionando um ambiente favorável para a fotossíntese e floração destas plantas e flores. O projeto foi desenvolvido de forma interdisciplinar, envolvendo as disciplinas de: Matemática, Biologia, Gestão Ambiental, Geografia, Educação Ambiental e PPOS. A estufa terá a seguinte metragem: 4,68m X 3,78m e com altura de 2,24m, utilizando aproximadamente 1504 unidades de garrafas.

Armazenamento de dados no DNA e Chips subcutâneos

Autor: Claiton Junior dos Santos Guatimosim

Email: juniorguatimosim@yahoo.com.br

Orientador (a): João Carlos Carvalho

Coautores: Gabriel Licoski dos Santos, Luis Mauro Garcia Sobotyk

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Ciências Exatas e da Terra

Resumo: "Uma seção do DNA que foi criada por humanos tem a capacidade de armazenar muitos terabytes de dados, esses DNA's podem ser congelados à vácuo e armazenado por até 5 mil anos. Para os cientistas o DNA é a forma mais robusta de armazenamento de informações existente pois podemos extraí-lo de um animal que data de dezenas de anos para estudá-lo. O DNA é formada por uma hélice dupla de compostos químicos, são eles, adenina, citosina, guanina e timina, que se combinam em pares, Citosina com guanina e Timina com Adenina. A sequência de letras formada compõe o genoma. O DNA do ser humano tem mais de 3 bilhões de letras em pacotes de 24 cromossomos. O projeto consiste em traduzir os dados do DNA em uma linguagem de máquina, mais precisamente a binária, e transcreve-la em um código ternário. Os dados são transcritos novamente mas como código genético onde um bloco com cinco letras é usado para um único dígito binário. Após isso as letras são transformadas em moléculas usando compostos químicos de laboratório. Apenas trechos pequenos do DNA podem ser feitos em laboratórios, o que significa que os dados precisam ser cortados em pequenas seções de 117 letras onde cada um adere a uma etiqueta, como na comutação de dados da internet, que permite a reagrupação dos dados. A Agilent enviou por correio a amostra do DNA criado pelo EBI, de volta para o mesmo, na Inglaterra, onde os cientistas molharam o DNA com água para reconstruí-lo e usaram um equipamento de sequenciamento para desvendar o código, conseguiram recuperar completamente os arquivos com 100% de exatidão. No DNA tinha uma gravação .mp3, uma foto do laboratório, um documento .pdf, um arquivo contendo todos os sonetos de Shakespeare e um documento que descreve a técnica armazenamento de dados."

Sociedade, Inovação e Energias Alternativas - o caso do Litoral Norte do RS

Autor: Pâmela Taís Henicka

Email: ptaish@hotmail.com

Orientador (a): Marcos Daniel Schmidt de Aguiar

Coautores: Taciana Lúcia Fialho

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Resumo: Este estudo analisa o desenvolvimento atual das energias alternativas e suas implicações sociais. A relação entre homens e, entre os homens e a natureza, foi historicamente perpassada pela forma como esses produziam, reproduziam, se apropriavam e distribuíaam a energia. Na atualidade, a emergência da sociedade do risco e a crise ecológica constituem elementos novos que provocam impactos globais sobre as diferentes sociedades. Somado a isso, a crise energética, marcada tanto pela finitude dos combustíveis fósseis, quanto pela incapacidade de responder a demanda crescente de energia a partir de fontes renováveis e alternativas, constitui-se num gravíssimo problema que afeta o conjunto da humanidade. Tendo em vista esse cenário, e se apoiando sobre a sociologia da ciência e do meio ambiente, esse estudo discute a situação do desenvolvimento energético e seus desafios atuais. O litoral norte do Rio Grande do Sul apresenta um destaque no setor de energia eólica contendo atualmente três parques eólicos em funcionamento, situados nas cidades de Osório, Palmares do Sul e Tramandaí e mais dois com projetos aprovados, sendo um deles também no município de Palmares do Sul e outro em Xangri-lá. Os parques eólicos do litoral norte do RS contribuem para a diversificação da matriz energética do Brasil e tornam o país menos dependente de recursos não renováveis como a água e o carvão. Considerando esse contexto, o objetivo da pesquisa consiste em compreender esse fenômeno, tendo como objeto empírico de análise a regionalização dessa rede no estado do Rio Grande do Sul, e os impactos que ela vem tendo no desenvolvimento desse estado, utilizando o estudo de caso, com o uso de questionário e entrevistas, como metodologia.

Proibido não tocar: conhecendo o solo

Autor: Murilo de Lima Coelho
Email: murilolcta@hotmail.com
Orientador (a): Carlos Fontoura
Coautores: Roberta Marques
Instituição: E.E.E.M. Ildefonso Simões Lopes
Área: Ciências Agrárias

Resumo: Este projeto tem como objetivo reconhecer a estrutura de um solo (permeabilidade, coloração, textura). Este projeto foi escolhido pela pouca experiência que muitas pessoas têm em relação ao solo. Serão feitas três experiências, a primeira será colocar em três frascos diferentes com um filtro de papel, areia; argila e silte para testarmos a permeabilidade destes três tipos de solo, o segundo será colocado estes mesmos solos (não será o mesmo material da primeira experiência) os visitantes tocaram e olharam nos três solos para ver sua estrutura e o terceiro será esfregar estes mesmos solos na mão para ver a estrutura deste solo. Em testes já feitos vimos que na primeira experiência a argila foi o solo que mais "segurou" a água, na segunda experiência notamos que existem diferenças notáveis nos três tipos de solo e na última experiência ainda está em período de testes.

Kinect

Autor: Igor Meregalli

Email: igor.cardoso.meregalli@hotmail.com

Orientador (a):

Coautores: Tarick Khader, André Berzagui

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Ciências Exatas e da Terra

Resumo: "Nosso projeto consiste em apresentar e explicar as funções do kinect, abaixo um breve resumo do kinect. Kinect foi uma revolução dentro do universo de videogames, finalmente houve um desvinculo dos jogadores e o controle, ter a experiência de ver os seus movimentos reproduzidos pelo jogo de certa forma é um sonho conquistado por muitos, que sonharam com isso com a geração de 8 bits.O kinect é composto por um projetor infravermelho, uma câmera RGB comum, um conjunto de microfones e um motor.Dentro dos objetivos que a Microsoft possui para o kinect, está de fazer com que ele fique cada vez mais integrado com ações cotidianas online, que possibilita diversas opções de tarefas a serem realizadas. Kinect oportuniza o controle de todas as funcionalidades do xbox 360 e da live tanto através de gesto com a mão e comandos de voz. E a sensação de dar o comando de voz para seu Xbox desligar, sem precisar se mexer é ""deliciosa"". Além da integração da família para o uso do aparelho devido a sua facilidade de execução, ele traz outros benefícios, como por exemplo, o seu uso em sessões de tratamento de autismo no centro para Autismo Lakeside entre outros lugares."

Da práxis a eficiência tecnológica: Trabalhando microrganismos decompositores com produtores na conversão de sistemas produtivos

Autor: Bruna Airoidi de Moraes

Email: canfontoura@gmail.com

Orientador (a): Carlos Augusto Natorp Fontoura

Coautores: Cassius Luis Airoidi e Sorane Catarina Vargas

Instituição: Escola Estadual de Ensino Médio Ildfonso Simões Lopes

Área: Ciências Biológicas

Resumo:

"Na sociedade contemporânea somos consumistas por excelência, o que tem comprometido a qualidade de vida de todos nós. Por muito tempo pensamos que a "natureza" seria capaz de digerir todos os tipos de resíduos em especial os oriundos da agricultura. O projeto em estudo busca trabalhar com os produtores familiares da APA de Osório Morro da Borrussia em processo de conversão, utilizando as oficinas e microrganismos decompositores utilizados em compostagem, uma vez que manejo dos recursos naturais pode se configurar em importante condicionante da renda das famílias residentes no interior da APA e seu manejo de forma inadequada pode comprometer o meio ambiente e a sustentabilidade econômica e socioambiental destas atividades ao longo do tempo. A metodologia utilizada de socialização dos conhecimentos foi às oficinas, quanto aos microrganismos foi utilizado blocos causalizados com três repetições, aplicados após a fase termofílica da compostagem, e analisado aos 15 e 30 dias após a aplicação, resultados dos testes com microrganismos, mesmo com as repetições, que mostram confiabilidade as amostras, se pode concluir, mesmo que de forma preliminar, que nos blocos com utilização de 10% da solução e 15% da solução (T3 e T4), mostraram-se com resultados melhores que as demais concentrações testadas. O tema proposto para desenvolver este trabalho com os agricultores na APA de Osório foi de uma grandeza muito grande, uma vez que permitiu um aprimoramento técnico e a discussão dos temas, agroecologia, apoderamento de tecnologia agroecológica que leve a autonomia, desenvolvimento sustentável, com os produtores."

Aquaponia

Autor: Amauri Junior

Email: ray_bueno.o@hotmail.com

Orientador (a): Lauro Diniz

Coautores: Felipe Lopes e Ray Bueno

Instituição: Escola Estadual de Ensino Médio Ildfonso Simões Lopes

Área: Multidisciplinar

Resumo: "A aquaponia é uma coligação da aqüicultura com a hidroponia em sistema fechado onde da criação de peixes que resulta na produção de adubo natural para o crescimento das plantas. Métodos de aquaponia. Existem três principais métodos aquaponia emergentes na indústria. A água flui continuamente a partir do tanque de peixes, através de componentes de filtragem, através da balsa tanque onde as plantas são cultivadas e, em seguida, volta para o tanque de peixes. As bactérias benéficas ao vivo no tanque de balsa e todo o sistema. O volume extra de água no tanque de jangada fornece um buffer para os peixes, reduzindo o stress e problemas de qualidade da água. Este é um dos maiores benefícios do sistema de balsa. Uma camada fina de água flui continuamente abaixo de cada canal, proporcionando as raízes da planta com água, nutrientes e oxigênio. Tal como acontece com o sistema de balsa, a água flui continuamente a partir do tanque de peixes, através de componentes de filtragem, através dos canais NFT onde as plantas são cultivadas e, em seguida, volta para o tanque de peixes. Esta cama é periodicamente inundada com água do tanque. A produção é, no entanto, muito menor do que os dois métodos descritos acima. Hidroponia é o cultivo de plantas sem solo. Essa hidroponia fará uma associação com a produção de tilápia do Nilo."

Religião e práticas pedagógicas

Autor: Adriane Garcia Godoy Castilhos

Email: adriane.godoy@gmail.com

Orientador (a): Lisiane Gazola Santos

Coautores: Andrei Rubert Rodrigues

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Porto Alegre

Área: Ciências Humanas

Resumo: O presente trabalho originou-se no decorrer da disciplina de Teoria e Prática de Educação Física, componente curricular obrigatório do quarto semestre do Curso Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Câmpus Porto Alegre e tem por objetivo mostrar as reflexões construídas a partir de leituras e estudos realizados sobre o tema: Educação do Corpo e Religião: Questões à Educação Física Escolar. Justifica-se tal trabalho tendo em vista o universo das escolas onde somos docentes e o público envolvido, pois atualmente é grande o número de denominações religiosas e com isso por consequência entre nossos alunos vários deles pertencentes a diferentes confessionalidades. A metodologia utilizada foi leitura e estudo de uma pesquisa realizada sobre a referida temática e aplicação de entrevistas com professores de Educação Física da rede pública e privada de Ensino da Região Metropolitana de Porto Alegre. Os resultados até o momento nos remetem a algumas considerações, quais sejam, o professor deve estar atento às diferentes religiões e costumes de seus alunos; o professor deve adaptar suas aulas ao contexto, por exemplo, se as alunas evangélicas se recusam a dançar por causa de um determinado ritmo musical, tente outro ou outra prática; uma conversa com os pais da criança sobre as atividades de Educação Física é uma boa opção para uma melhor participação. É importante destacar que este é um estudo preliminar, ainda em andamento, mas que tem nos possibilitado refletir sobre nossa prática docente e nosso dia-a-dia na escola.

Novas Tecnologias na Exploração Espacial

Autor: Tiago Reck Gambim

Email: tiago.gambim@gmail.com

Orientador (a): Terrimar Ignácio Pasqualetto, Thaís Ramos Viegas, Denilso da Silva Camargo

Coautores: Lucas Jardim da Silva, Robson Rodrigues da Rosa, Edson Souza Nunes

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Ciências Exatas e da Terra

Resumo: O projeto Novas Tecnologias na Exploração Espacial visa divulgar para a população as novas tecnologias na área de astronomia dando ênfase à área de exploração espacial, além de apresentar as principais descobertas e investimentos na área. Com isso, pretende-se despertar nas pessoas o interesse nas áreas de astronomia e robótica. O presente trabalho se dividirá em duas fases: a fase de pesquisas, onde coletar-se-á dados, ler-se-á artigos sobre os assuntos, e trabalhar-se-á sobre os dados obtidos; e a fase de divulgação e apresentação do trabalho que consistirá na divulgação do trabalho para a população e a apresentação do mesmo em eventos, visando concluir o objetivo de divulgar e despertar interesse na população pelas áreas de robótica e astronomia.

Por favor uma informação: quem são os Guias de Turismo do Litoral Norte Gaúcho?

Autor: Nicole Rita Perera Ribeiro;

Email: ana.saraiva@osorio.ifrs.edu.br

Orientador (a): Ana Lúcia Olegário Saraiva; Ednei Luis Becher

Coautores: Larissa Giacomelli

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Ciências Humanas

Resumo: O projeto visa identificar os guias de turismo habilitados pelo Ministério do Turismo no Litoral Norte Gaúcho e suas formas de atuação no mercado turístico. Propõe realizar um levantamento destes profissionais, habilitação, local de atuação, formação continuada, destinos turísticos trabalhados e dificuldades no exercício da profissão, a fim de traçar o panorama da situação destes profissionais. Sabe-se mediante cadastro obrigatório profissional no Ministério do Turismo a existência de guias na região, mas não há um estudo sistematizado sobre a temática proposta. A hipótese deste projeto é de que há poucos guias habilitados e efetivamente atuantes no mercado turístico regional. Para tanto, a metodologia desta pesquisa vai ao encontro dos objetivos da pesquisa, de caráter descritivo; com relação aos procedimentos técnicos trata-se de um levantamento. Considera-se relevante o projeto pois propõe apresentar um diagnóstico dos profissionais guias de turismo na região, podendo assim ser traçado o cenário a cerca da oferta destes profissionais no mercado turístico e das necessidades de (re) qualificação na área. Deste modo o IFRS - Campus Osório, auxiliará as municipalidades e a Secretaria de Estado do Turismo do Rio Grande do Sul no incremento dos estudos do Turismo no Litoral Norte Gaúcho, contribuindo para com o diagnóstico da oferta turística regional, além de integrar a comunidade acadêmica do Campus Osório com o mercado de turismo, especificamente com os Guias de Turismo habilitados na região. Como resultados parciais, já foi realizado o levantamento destes profissionais, totalizando vinte e oito guias de turismo, distribuídos em cinco municípios dos vinte e três que compõe a Região Turística. Na próxima etapa, será elaborado o instrumento de coleta de dados, um questionário misto qualiquantitativo composto por questões fechadas e abertas, para realização do pré-teste e posterior aplicação junto ao público identificado, a fim de procurar responder as questões levantadas inicialmente pela pesquisa.

Luminarte: Laboratório de Gestão em Recursos Humanos

Autor: Crislaine Araujo;

Email: julia_arruda_moreira@hotmail.com

Orientador (a): Catia Eli Gemelli

Coautores: Julia Arruda Moreira; Luana Castro Pires; Sara dos Santos Amarilho

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Resumo: O laboratório de gestão em Recursos Humanos objetiva proporcionar aos alunos do ensino médio integrado em Administração a experiência prática de gestão organizacional com a realização de contratações e demissões, aplicação de técnicas de motivação, cálculo e emissão de folha de pagamento, controle de absenteísmo e desenvolvimento de trabalho em equipe. A área de Recursos Humanos desponta como uma das de maior carência de profissionais qualificados, sendo essa formação uma das necessidades latentes no Litoral Norte do RS. Participando de um projeto de extensão que propicia a prática nesta área, os alunos que buscam formação técnica em Administração poderão ingressar no mercado de trabalho com uma visão organizacional desenvolvida, além da aquisição de experiência de trabalho em equipe, fundamental para o desempenho de qualquer função. O projeto desenvolve-se ao longo de quinze jornadas dividindo-se em duas etapas, sendo as oito iniciais correspondentes ao primeiro exercício. Para a realização das atividades administrativas e produtivas a área de Recursos Humanos realizou a contratação de vinte e três achievers, sendo um diretor geral, quatro diretores de áreas e dezoito colaboradores. Durante o primeiro exercício não ocorreu nenhum desligamento e o índice de absenteísmo registrado foi de 3,2%, causando um baixo impacto nas metas de produção. Com um alto nível de motivação, os achievers demonstraram comprometimento com o desenvolvimento do trabalho em equipe, realizando as atividades de forma colaborativa e seguindo os valores de determinação, respeito, qualidade e responsabilidade. Para a realização das próximas jornadas a área de Recursos Humanos objetiva a redução do índice de absenteísmo e a manutenção do alto nível de motivação e comprometimento.

Redes de Cooperação Interorganizacionais - "Estratégias de Gestão e Fortalecimento das Pequenas e Médias Empresas"

Autor: Paula Schwanck Roxo

Email: paulascwanck@gmail.com

Orientador (a): Catia Eli Gemelli

Coautores:

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Resumo: Baseando-se na lógica de cooperação empresarial onde o ganho de forma cooperativa é maior que o ganho individual, o curso de extensão em Redes de Cooperação Interorganizacionais objetivou apresentar os benefícios e as dificuldades da estratégia de formação de Redes de Cooperação para a gestão e fortalecimento de empresas de micro, pequeno e médio porte. Buscou contribuir para a compreensão dos conceitos fundamentais das redes, dos ganhos que proporcionam e dos fatores que envolvem o seu estabelecimento e governança, fazendo uso de diversos cases, incluindo a pesquisa realizada durante o Trabalho de Conclusão de Curso de uma das alunas do curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais. O tema Redes de Cooperação é emergente e representa uma nova área de estudos dentro da Administração, no entanto ainda não integra a grade curricular da maior parte dos cursos de graduação da área, como no curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais. A oferta deste curso para os alunos de graduação do IFRS Câmpus Osório e para alunos de outras instituições de ensino superior possibilitou uma ampliação do conhecimento e a descoberta de uma nova perspectiva de gestão. Com a duração de oito horas e a participação de 27 alunos internos e externos à instituição o curso atingiu seu objetivo inicial e abriu espaço para a realização de uma nova edição no ano de 2014.

Luminarte: Laboratório de Gestão de Produção

Autor: Alicy Ferreira

Email: brunalimalampert@hotmail.com

Orientador (a): Nilo Barcelos Alves

Coautores: Bruna Lima Lampert, Gisele Rockenbach, Pedro Santos, Renan Ferreira

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Resumo: Este projeto (Luminarte S.A/E – uma experiência de Gestão da Produção) é parte do programa Miniempresa realizado pelos alunos do Instituto Federal do Rio Grande do Sul Campus Osório, com apoio dos professores de Administração, em parceria com a Junior Achievement, organização que desenvolveu a metodologia da Miniempresa. A Miniempresa é uma atividade voltada aos estudantes do ensino médio que tem como objetivo proporcionar aos participantes a experiência de trabalho em uma empresa real. Ao longo de quinze semanas os estudantes elaboram e colocam em funcionamento uma empresa que desenvolve, produz e comercializa um produto inovador. No Campus Osório a Miniempresa funciona todas as quartas-feiras no bloco C, a sede da Luminarte S.A/E, e o produto da empresa são luminárias sustentáveis. A organização contempla as áreas de Produção, Financeira, Recursos Humanos e Marketing. Assim, este projeto trata da parte de Produção da Luminarte S.A/E. Este departamento tem como objetivo produzir as luminárias da maneira mais ecologicamente correta possível, visando sempre uma forma sustentável de atingir suas metas. Além disso, a Produção precisa manter sempre atualizado o registro sobre as matérias-primas que entram e os produtos prontos que saem, realizando o controle de qualidade e elaborando os relatórios de produção. A partir do método "aprender-fazendo", todos os participantes da Miniempresa participam ativamente da área, em diferentes setores da produção como a montagem elétrica ou a montagem dos "ninhos". O setor de produção ensina a todos os participantes da miniempresa lições valiosas do mundo corporativo atual como, por exemplo, o trabalho em equipe, a atenção, a qualidade, a responsabilidade etc. Porém, o maior aprendizado é a certeza de que, assim como a Produção é uma atividade essencial para o desenvolvimento da empresa como um todo e também é uma atividade e experiência fundamental para o desenvolvimento profissional de cada participante.

Evolução e Permanência das Práticas de Tortura

Autor: Adrieli Sperandir

Email: carlos.chowder2@hotmail.com

Orientador (a): Felipe Parisoto

Coautores: Carlos Mendonça, Larissa de Carvalho Raulino

Instituição: Instituto de Educação Cenicista Marquês de Herval

Área: Ciências Humanas

Resumo: Podemos definir tortura como sendo um sofrimento, violência ou humilhação à que se submete alguém, que pode ser cometida tanto com o corpo do indivíduo (física), quanto com sua moral (psicológica). Esses atos sempre estiveram presentes na História da Humanidade, sendo praticada desde a Antiguidade até os dias de hoje, como se tem relatos. Objetivo: Observar a evolução das práticas punitivas e inquisitivas, perpassando o campo do Direito e da Filosofia (fundamentação), para compreender tais práticas em nossos dias. Metodologia: com o uso de livros acadêmicos, artigos especializados e fontes históricas, buscamos, ao observar imagens históricas presentes nestes, reconstruir instrumentos antigos que eram utilizados com o objetivo de punição, assim como refletir, com estudos nos campos do Direito, Filosofia, Sociologia e História, da função social de tais instrumentos. Problema: Quais são os objetivos sociais que se escondem por trás dos instrumentos de tortura? Sua função é tão somente punitiva ou existem outras funções além da tortura em si? A tortura é uma realidade social ultrapassada ou podemos observar uma permanência em nossos dias? Justificativa: se faz necessário o estudo dos instrumentos de tortura, suas práticas e fundação, pra compreender os sistemas punitivos atuais. No campo do direito, não se encontra com frequência estudos na área. No âmbito escolar, elas são praticamente inexistentes. Resultados preliminares: Podemos ver que as práticas de tortura possuíram diferentes “modelos” e “estilos” de serem aplicadas, sendo variada através das Épocas Históricas. Sobre a sua permanência, constatamos que importantes órgãos preventivos foram criados, como a ONU. Na nossa legislação, a punição é prevista. O reconhecimento, porém, é difícil. Em alguns países, a observação não é suficiente. No nosso país, a atenção ao tema voltou ao centro com as investigações dos crimes na ditadura militar. Uma contribuição significativa, quando aliada a reflexão, para a nossa sociedade.

Roda Viva da Cultura

Autor: Lisbela Silva dos Santos

Email: lisbelas4@gmail.com

Orientador (a): Thais Teixeira da Silva

Coautores:

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Restinga

Área: Ciências Aplicadas

Resumo: O programa de extensão Roda Viva da Cultura tem como característica descontração e diversão em ambiente escolar, com a intenção de mostrar aos alunos e comunidade que temos como relacionar foco e organização com diversão e lazer. As atividades propostas embora não façam parte do programa de estudo, pertencem à vida escolar, entendendo a vivência cultural como parte da formação integral do estudante. O projeto atende escolas despertando o interesse de vir a estudar no instituto. Através de visita as escolas os bolsistas quebram a barreira do medo ao dialogar com pessoas diferentes. Dentro desse programa temos vários projetos, tendo como interesses qualificar o processo de aprendizagem dos alunos e participação da comunidade no ambiente escolar através de atividade. Um desses projetos é a Roda de Ideias, que foi criado para debater diferentes assuntos que em determinados lugares não são discutidos por falta de espaço, tempo e coragem (sobre raça, gênero, classe). Esse projeto é aberto ao público, ou seja, uma interação dos alunos com a comunidade. Uma das maiores festas do nosso programa é a Festa Junina, também aberta ao público e tem como visão uma festa alegre e bonita organizada pelos alunos. A festa também é um meio de arrecadar fundos para as turmas do instituto que preenchem um plano de trabalho no qual consta no que e onde vai ser usado o dinheiro arrecadado na festa, organização do empreendimento (barraquinhas) e o planejamento de guarda do dinheiro. Outras ações do programa é o Festival Cultural, visita a Bienal e Feira do Livro, Sarau Cultural, Festival de Skate, Conversa ao Pé do ouvido, Gincana da Consciência Negra como resultado parcial podemos falar na nossa festa junina realizada aqui no campus restinga foi o envolvimento de todos culturais e festivas.

Realidade virtual Óculos Rift

Autor: Pedro Bohlmann Cascaes Silva

Email: pedrobohlmann@hotmail.com

Orientador (a): João Carlos Carvalho

Coautores: Jozsef Barrionuevo

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório.

Área: Ciências Exatas e da Terra

Resumo: "O Oculus Rif é um equipamento projetado para jogos que possibilita que o jogador entre dentro do jogo e interaja com todo o cenário proporcionando uma imersão maior nos jogos de hoje em dia, possibilitando que o jogador entre e seja o protagonista da história do jogo sem sair de dentro de casa, e também possibilitando que o usuário viaje para diferentes lugares sem sair do sofá. Durante anos os desenvolvedores tentam criar um universo tão imersivo que possibilita que o usuário interaja totalmente com o jogo, mas acabaram falhando por causa da limitação entre mouse, ou teclado, ou joystick, ou monitor e ou TV limitando esta imersão, mas com o Oculus Rift e rompe estas barreiras, pois você não irá fazer da utilização de um monitor ou mouse você irá utilizar sua cabeça para realizar a movimentação da câmera imitando o que seria a visão dos olhos do personagem dentro do jogo. O Oculus Rift permite que além do usuário ter uma sensação de imersão profunda que ele possa através de equipamentos entrar quase que totalmente dentro do jogo o possibilitando ser não mais um jogar normal, mas sim um jogar que consegue além de entrar no jogo interagir com ele. E pode ser que num futuro próximo existam equipamentos permitam uma maior sensação de realidade dentro simulação virtual."

NEABI

Autor: Ruth Helen Gonçalves

Email: ruth.helem@hotmail.com

Orientador (a): Maria da Conceição Hatem de Souza

Coautores: Vitória Fernandes Porto

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Multidisciplinar

Resumo: O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI tem como objetivo valorizar e refletir as relações étnico-raciais através de oficinas, atividades em sala de aula, participações e contribuições em cursos educativos que visam valorizar e divulgar a cultura afro-brasileira e indígena auxiliando a implementação das leis 10.639/09 e 11.645/08 no currículo escolar. Tem como principal objetivo a estimulação de ações que levam a conhecer o perfil da comunidade interna e externa do Câmpus nos aspectos étnico-racial, como exemplo a participação de membros do NEABI e alunos do Câmpus IFRS – Osório no projeto “Curta Histórias” uma iniciativa do governo federal, que neste ano, em sua primeira edição propõe a temática sobre Africanidades Brasileiras, com a produção de um curta referente a ideias de importantes intelectuais negros, a cultura, a arte e as religiões de matriz africana. Outra ação muito importante é promoção de atividades de ensino implementados no currículo escolar nas matérias de artes como grafismos indígenas, história em seu contexto real, valorizando a cultura afro-brasileira e indígena, sociologia o papel de negros e indígenas na sociedade e filosofia com a ética. Oportuniza também encontros de reflexão e capacitação de servidores para o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos, como por exemplo a participação no projeto A Cor da Cultura, que visava capacitar e formar educadores para a implementação de atividades referentes a contextualização da cultura afro-brasileira.

Bioóleo, combustível para sua planta, solução para sua vida: Uma experiência com extrato pirolenhoso

Autor: Leonardo Antunes Schreiner

Email: kssapava@gmail.com

Orientador (a): Carlos Augusto Natorp Fontoura

Coautores: Lucas Morais Cardoso e Ricardo Tambara Weber

Instituição: Escola Estadual de Ensino Médio Ildelfonso Simões Lopes

Área: Ciências Agrárias

Resumo: "O objetivo inicial do projeto sobre extrato pirolenhoso veio a partir da idéia que nossos alimentos de origem orgânica, nos ideais de algumas pessoas na atualidade vem perdendo em qualidade e tecnologia para os produtos convencionais. Levando isto em consideração os alunos do curso técnico em agropecuária da escola estadual de ensino médio Ildelfonso Simões Lopes começaram a buscar novas técnicas e tecnologias orgânicas de baixo custo que proporcionem aumentos quanto à quantidade e qualidade dos produtos orgânicos. Assim, o grupo após a busca de embasamento teórico sobre novas tecnologias, decidiu estudar a viabilidade técnica e ambiental da utilização de extrato pirolenhoso na cultura da alface em sistema orgânico. Podendo assim, em um futuro próximo, ter possibilidade de expandir nossos horizontes, contribuindo de alguma forma para a produção de alimentos de qualidade. Portanto, o extrato pirolenhoso pode ser utilizado na composição de adubos orgânicos, sendo assim, este quando em concentrações adequadas, pode ser utilizado como um produto para potencializar a absorção de nutrientes por parte das plantas em específico a alface (cultura teste). A parte prática da elaboração do projeto foi construída a partir do aproveitamento de recursos disponíveis na escola como um tonel sem utilidade, galão de óleo usado, lenha sobressalente da cozinha entre outros recursos. O grupo então construiu uma estrutura para a extração do produto (extrato pirolenhoso). já após esta extração e decantação (período: 21 dias) efetuou a aplicação do extrato sob mudas de alface em diferentes dosagens (T0, T1, T2, T3 e T4). Concluindo com a análise periódica (três períodos de 7 dias) dos resultados obtidos que todos os tratamentos que receberam extrato pirolenhoso apresentaram melhor desenvolvimento fisiológico em relação ao tratamento em que não houve a presença deste, levando em conta que tudo na ciência respeita uma ordem de 5% de margem de erro."

Projeto para um dicionário de termos contextualizados da Teoria Geral da Administração para o ensino médio técnico

Autor: Sara dos Santos Amarilho

Email: sarasantos.a@hotmail.com

Orientador (a): Isabel Cristina Tedesco Selistre

Coautores: Betina Rocha Ribeiro e Vitoria Fernandes Porto

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Linguística, Letras e Artes

Resumo: Para compreender os textos com os quais tem que lidar no decorrer da sua formação, o estudante do Ensino Médio Técnico, seja qual for a área, necessita de dicionários que apresentem definições de termos especializados adequadas à sua competência linguística. Considerando que, até o momento, tais dicionários inexistem, decidimos elaborar um Dicionário de Termos Contextualizados da Teoria Geral da Administração para atender esse tipo específico de consulente. Com base nos princípios da Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT) e da Linguística de Corpus, propusemo-nos a identificar, definir e contextualizar o conjunto de termos mais recorrentes da Teoria Geral da Administração (TGA) e, a partir dessas informações, construir um dicionário que possa atender as demandas lexicais dos estudantes do Ensino Médio Técnico. A metodologia determinada para essa pesquisa constitui-se das seguintes etapas: (a) formação do corpus de estudo com artigos em revistas especializadas; (b) análise dos dados por meio da ferramenta AntConc (programa de concordância); (c) seleção dos termos mais frequentes e dos parágrafos contextualizadores; (d) redação das definições para os termos observando o nível linguístico do nosso público-alvo. Acreditamos que o dicionário proposto não apenas poderá facilitar a aprendizagem - na medida em que torna o significado dos termos mais acessível - mas, também, poderá ampliar os conhecimentos técnicos daqueles estudantes que buscarem os textos indicados nas referências dos parágrafos contextualizadores.

Cloud Computing

Autor: João Miguel Erig Bohn

Email: oaojmiguel@outlook.com

Orientador (a): João Carlos Carvalho; Thaís Ramos Viegas

Coautores: Franciny Colissi Wiceskoski; Nicolas Silva Nobrega; Paula Pires Camargo da Silveira

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Ciências Exatas e da Terra

Resumo: A computação passou por grandes transformações nas últimas décadas, visando facilitar a experiência de utilização para usuários e desenvolvedores. A Cloud Computing (Computação em Nuvem) é uma das mais importantes e recentes adições à computação, sendo originada da necessidade de simplificação de gestão, administração, manutenção e expansão das redes e serviços baseados na Internet. Praticamente toda e qualquer manifestação de organização utiliza dos recursos disponibilizados pela Cloud Computing, além como, os próprios usuários da Internet. O que justifica esta grande utilização é a versatilidade do modelo de administração de serviços Cloud Computing, utilizada pela Microsoft, Google, Amazon, Facebook, IBM, VMware, dentre outras. A Cloud Computing divide-se em quatro grandes e importantes níveis. Infraestrutura; Plataforma; Software; Aplicação. Há a concentração de diferentes grupos em cada um desses níveis. Usuários lidam com o Software e Aplicação, enquanto desenvolvedores, programadores e analistas são responsáveis pela Infraestrutura e Plataforma. A gerência da infraestrutura também está a cargo das empresas que cedem os centros de dados, servidores e demais infraestruturas de rede. A relevância para esta forma de interação dá-se pela divisão de funções na manutenção de um sistema, como também a forma de distribuição do conteúdo. Ao invés de ser necessária a instalação de um software específico e download ininterrupto de arquivos que serão executados no lado do cliente, a Cloud Computing possibilita a execução unilateral do conteúdo no servidor e futuro repasse de apenas informações relevantes para o cliente. Logo, um sistema de mensagens eletrônicas pode ser executado em várias plataformas, idiomas, sistemas operacionais pois será renderizado pela aplicação servidor no cliente. Anteriormente, havia a necessidade de adequação do cliente para execução. Se há uma grande responsável pela popularização, expansão e evolução da Internet, esta é a Cloud Computing, e este trabalho da Modalidade Ensino apresentará a Computação em Nuvem.

Utilização da casca do abacaxi para o desenvolvimento de produtos de panificação

Autor: Mariane Palacios;

Email: marianealvesp@hotmail.com

Orientador (a): Flávia Santos Twardowski Pinto

Coautores: Yasmin Ferrari, André Berzagui

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Ciências Agrárias

Resumo: A indústria de alimentos vem sendo constantemente desafiada a desenvolver novos produtos a fim de atender o mercado consumidor. Enquanto observa-se o crescimento do número de pessoas preocupadas em aumentar a ingestão de fibras alimentares em suas dietas visando uma alimentação mais saudável a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), através de pesquisa realizada pelo IBGE, afirma que o consumo de fibras pela população brasileira é insuficiente em 68% da população brasileira. Tendo em vista que a casca do abacaxi é um resíduo agroindustrial e que a mesma possui fibras, o objetivo deste projeto é elaborar a farinha da casca do abacaxi e utilizá-la no desenvolvimento de um produto de panificação. A casca do abacaxi está sendo produzido em moinho tipo Arbel, modelo MCF55, com granulometria inferior a 115 mesh. O produto de panificação produzido, um pão integral, será avaliado por assessores sensoriais através de um método quantitativo, método de escala hedônica estruturada de 9 pontos, onde 1 corresponde a “desgostei muitíssimo”, 5 “nem gostei nem desgostei” e 9 a “gostei muitíssimo”. A Análise de Variância será utilizada para avaliar a significância dos resultados obtidos a 5% e 10%. Os produtos de panificação serão utilizados como veículos para incorporação de fibras, tornando desta forma este projeto uma alternativa viável para a utilização de um resíduo agroindustrial no desenvolvimento de novos produtos.

Construção do Complexo Hospitalar Mais Vida

Autor: Claudia Simone Cordeiro Pelissoli

Email: claudiapelissoli@hotmail.com

Orientador (a): Geanderson Lenz

Coautores:

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Multidisciplinar

Resumo: "É notória a falta de hospitais equipados em nossa região. Além de que há demanda local, os hospitais especializados da Capital não estão mais suportando atender a população de todo o Rio Grande do Sul, portanto, este projeto vem defender os anseios de vários segmentos da comunidade gaúcha. Osório é uma região centralizada e de fácil acesso, está a apenas 100km de Porto Alegre, o que permite inclusive, convênio com faculdades de medicina para vinda de profissionais recém formados. O objetivo deste projeto é a construção de um Complexo Hospitalar inovador na região, dividido em cinco blocos especializados com todos os equipamentos necessários para atendimento, inclusive com UTIs. Será utilizada a metodologia PMBOK para organizar e cumprir os prazos e orçamentos propostos, pois essa ferramenta padroniza os processos para o gerenciamento de projetos. A obra consiste na construção de cinco blocos independentes, sendo os mesmos prédios de três andares, constituídos de consultórios de atendimento no térreo, quartos de internação no segundo andar e centros cirúrgicos e UTI no terceiro andar. Cada bloco atenderá um público alvo assim determinados: pediatria, traumatologia, oncologia, cirurgia geral e ginecologia/obstetrícia. O Complexo será construído na Estrada do Mar com a RS 30. Este projeto tem como gestora responsável Claudia Pelissoli e beneficiará a população do litoral norte com atendimento hospitalar especializado, melhoria da qualidade de vida na região, geração de empregos para estudantes dos Cursos Técnico e Superior de Enfermagem das Faculdades da região, diminuição da dependência dos hospitais e médicos da Capital, bem como despertar o interesse das Faculdades da região em implantar o Curso de Medicina."

A Banda do IFRS campus Osório

Autor: Matheus Stenzel Rodrigues

Email: matheus_stenzel@hotmail.com

Orientador (a): Agnes Schmeling

Coautores:

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Linguística, Letras e Artes

Resumo: "A Banda do IFRS, câmpus Osório faz parte do Programa Música no IFRS, Câmpus Osório, vinculado à Extensão que 'é compreendida como o espaço em que se promove a articulação entre o saber fazer e a realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região'. É formado por alunos bolsistas do ensino médio integrado, dos Cursos Técnicos de Administração e Informática. Composta por um tecladista; um vocalista, percussionista e violonista; um percussionista e violonista; dois violonistas, guitarristas e baixistas. A coordenação da banda está sob a responsabilidade da professora de música, Agnes Schmeling. A banda tem como objetivo desenvolver um trabalho musical 'jovem' e com jovens, que expresse, integre e socialize; promover o desenvolvimento musical dos participantes; refletir sobre possibilidades de práticas musicais na educação básica; promover a instituição, divulgar a música; incentivar as pessoas, ver e vivenciar a música de uma maneira criativa e descontraída. A banda iniciou suas atividades em maio de 2013 com canções instrumentais e ou vocais. Atualmente, diversos gêneros musicais compõem seu repertório, entre eles estão: o Rock, Reggae, Samba Rock e MPB. O repertório é escolhido principalmente pelos bolsistas. Além dos bolsistas, também são convidados alunos do câmpus, que cantam ou tocam, para participarem de alguma apresentação. A banda realiza apresentações na região do litoral norte, em institutos federais irmãs, em festivais e para fora do estado (como a participação no SEURS, em Florianópolis-SC). "A banda tem como foco, continuar fazendo este trabalho cada vez mais aprimorado, tentando sempre conquistar mais pessoas e mostrar algo diferente, revelando fatos e acontecimentos que vão além de uma simples música, mostrando integração de vários estilos e gêneros desenvolvidos em 'apenas uma banda'. Nós sempre acabamos aprendendo um pouco uns com os outros, o que fortalece a banda e a cada um de nós que participamos dela". (depoimento de Matheus, bolsista)."

Protestos Brasileiros: Uma análise aplicada às racionalidades de Habermas

Autor: Camila Souza

Email: kafka_100@hotmail.com

Orientador (a): Andréia Meinerz

Coautores: Jade Garcia, Luiza Ferreira, Matheus Demczuk

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Ciências Humanas

Resumo: Em tempo de frequentes dúvidas e incertezas, o povo brasileiro se delibera a vontade de debates e do aperfeiçoamento da racionalidade comunicativa a fim de propor o desenvolvimento da harmonia social, atualmente desestruturada pelas diferenças e carência de diálogos entre o “Sistema” e o “Mundo da vida”. Referente a situação-problema supracitada, uma análise a partir dos conceitos de racionalidade instrumental e comunicativa elaborados pelo sociólogo Habermas pode ser estabelecida. Com o intuito de caracterizar e objetivar os recentes protestos ocorridos no Brasil, o debate acerca da importância da ressalva popular e da administração governamental são expostos e contrabalanceados a fim de propor uma reflexão às ações do cidadão para com sua sociedade e governo. A elaboração do mesmo se deu através da leitura e análise de artigos anteriormente publicados pelo sociólogo, de forma a desenvolver o aperfeiçoamento do conhecimento social de uma comunidade para que fosse possível assim, relacionar suas ideias às pautas, causas e organização dos protestos ocorridos. O mundo, ovacionado por revoltas populares, passa por uma progressiva fase de transição, onde a racionalidade instrumental – imediatista, objetivista e constantemente exercida sob a dominação ideológica – dá lugar ao contrabalanceamento da racionalidade comunicativa – a qual prega por ideias construídas através da demanda societária a fim de promover uma maior igualdade de oportunidade. – Os protestantes brasileiros, assim como os do restante do mundo, procuram e lutam pela inserção do diálogo e da participação nas decisões societárias; e acreditam que isso só será possível no momento em que a razão comunicativa se igualar – e não ultrapassar ou ser menosprezada – à razão instrumental. É então usufruindo desta relação, entre as revoltas populares e os conceitos sociológicos e filosóficos, que é baseada a seguinte análise acerca da desarmonia causada pela falta de diálogo e consenso social.

Geração NET e o espaço sem limites

Autor: Jonathan Luís Hackenhaar

Email: jonathanhackenhaar@yahoo.com.br

Orientador (a): Mariusa Warpechowski

Coautores:

Instituição: FACOS - Faculdade Cenecista de Osório

Área: Multidisciplinar

Resumo: O objetivo deste trabalho é detectar, a existência ou não, das características da Geração NET, proposta por Tapscott nos jovens em idade escolar. Devido a inserção das TIC nos ambientes escolares, estes não ficaram imunes as transformações causadas pela tecnologia, uma vez que sofreram um grande impacto em função de os jovens que os frequentam nascerem e viverem na Geração NET, o que acabou transformando a escola em um local de confronto entre as metodologias tradicionais e as novas formas de produção de conhecimentos advindas da nova geração. Para verificar se os jovens possuem as características da Geração NET foi desenvolvido um questionário composto por 31 questões de múltipla escolha. O referido questionário foi aplicado em uma amostragem de 110 alunos das E.E.E.M. Idefonso Simões Lopes e o I.E.C. Marquês de Herval da cidade de Osório/RS. Os alunos são do Ensino Médio, uma turma de cada ano (1º, 2º e 3º anos) com faixa etária de 15 a 20 anos. Após a aplicação do questionário pôde-se concluir que os jovens se enquadram nas características da Geração NET de forma parcial, ou seja, dentre as 12 características utilizadas, 6 foram detectadas no grupo pesquisado, 5 não foram detectadas e 1 foi detectada parcialmente. Apesar da não confirmação de todas as características no grupo, de uma maneira geral percebeu-se que essas características são intrínsecas aos jovens que realizaram a pesquisa. Algumas delas são evidentes e outras ainda precisam ser trabalhadas para que sejam exteriorizadas. Pelo fato da necessidade de explorar as características, torna-se importante estabelecer uma parceria entre os jovens, a tecnologia e o professor, este enquanto mediador da aprendizagem, o que levaria ao trabalho de potencialização das características. Dessa forma enriquecendo e tornando o processo de aprendizagem customizado, que estimularia os jovens a aprender e exteriorizaria as aptidões ainda não exploradas.

Educação para Sustentabilidade

Autor: Bárbara Dariva

Email: babadariva@hotmail.com

Orientador (a): Nilo Barcelos Alves

Coautores: Gisele Rockenbach Mamed

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Meio Ambiente

Resumo: A Educação para a Sustentabilidade requer uma abordagem interdisciplinar, ocorrendo em diferentes espaços de aprendizagem. Além disso, sua origem é baseada em uma revisão dos valores inerentes ao paradigma social do consumo desenfreado, da acumulação ilimitada e da competição extenuante que marcam a sociedade moderna. Com base nisto, o projeto visa proporcionar aos participantes diferentes visões sobre a Sustentabilidade, de forma integrada e conectada com o cotidiano de cada um. O projeto é constituído por oficinas administradas por professores de diferentes áreas do conhecimento, sempre mantendo a Sustentabilidade como temática central. Até o momento já foram realizadas duas oficinas e duas atividades. A primeira oficina foi ministrada por um professor convidado, doutorando em Educação para a Sustentabilidade, que tratou do "conhecimento necessário para um futuro sustentável"; a segunda abordou de forma interdisciplinar o tema "Segurança Alimentar", com professores da Engenharia de Alimentos, Biologia, Geografia e Artes. A primeira atividade foi a participação das bolsistas do projeto na "VI Olimpíada de Filosofia" na cidade de Osório, com a produção e apresentação de um vídeo sobre os Transgênicos. Neste trabalho foram apresentados dados sobre a utilização de sementes transgênicas e de defensivos agrícolas, compostos por perigosas substâncias químicas. O alerta das estudantes focou na restrição ao acesso às pesquisas realizadas acerca dos problemas causados por sua ingestão, e sua atual monopolização no mercado. A segunda atividade, ocorreu com a exibição do documentário "O mundo global visto do lado de cá" com o geógrafo e intelectual Milton Santos. As repercussões superaram as expectativas, pois as discussões decorrentes das atividades extrapolaram o ambiente acadêmico e esclareceram a estrita relação que existe entre os temas tratados e a realidade dos participantes. Espera-se que, ao final do projeto, os participantes passem a considerar a visão e os valores da sustentabilidade nas suas ações pessoais e profissionais.

Laboratório de Gestão Estratégica

Autor: Celso da Silva Junior

Email: lais.sousa.martins@hotmail.com

Orientador (a): Valéria Silveira

Coautores: Karolina Santos Sá, Laís de Sousa Martins, Maria Vitória Longo Viana

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Trabalho

Resumo: O Laboratório de Gestão Estratégica em parceria com a Junior Achievement em seu programa MINIEMPRESA, objetiva proporcionar aos alunos do ensino médio integrado em Administração a experiência prática de gestão, economia e negócios na organização e na operação de uma empresa. Os alunos terão a oportunidade de desenvolvimento pessoal, bem como o fortalecimento do espírito empreendedor e de princípios éticos. Obterão durante o desenvolvimento do projeto esclarecimentos sobre opção de carreira e o mundo dos negócios. O projeto visa ainda a formação de cidadãos e cidadãs mais preparados para assumir deveres e direitos, o desenvolvimento pessoal e profissional do educando, procurando formá-los com uma visão crítica e empreendedora, capaz de analisar as atividades econômicas, financeiras, mercadológicas, patrimoniais e outras atividades afins, elaborar e analisar planos de negócio, assim como, ser um agente capaz de interferir positivamente na sociedade. As tecnologias avançam com novos modelos de gestão que requerem cada vez mais de profissionais qualificados e flexíveis às mudanças, cujos conhecimentos ultrapassem os limites de uma formação específica, permitindo atuarem em qualquer segmento de mercado. O projeto desenvolve-se ao longo de quinze jornadas dividindo-se em duas etapas, que ocorrerá através de encontros teóricos e práticos com tarefas semanais a serem executadas pelo grupo (Achivers), sendo as oito iniciais correspondentes ao primeiro exercício. A metodologia dos encontros oportunizará ao aluno o desenvolvimento de seu processo de aprendizagem e das habilidades/competências de observação, interpretação, crítica e argumentação, síntese e sistematização. Para a realização das atividades administrativas e produtivas a o aluno recebe o Manual do Achiever e informativos que orientam a participação no projeto. Neste primeiro exercício buscou-se a identidade da empresa através da construção da missão, visão e valores baseadas na sustentabilidade.

Descobrimo a Matemática através da Educação Financeira e Fiscal

Autor: LARISSA GIACOMELLI

Email: larissa_giacomelli@hotmail.com

Orientador (a): Ednei Luis Becher; Ana Lucia Olegário Saraiva

Coautores: NICOLE RITA PERERA RIBEIRO

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Ciências Exatas e da Terra

Resumo: O projeto de Extensão Descobrimo a Matemática através da Educação Financeira e Fiscal tem como motivação promover entre os estudantes a utilização consciente do dinheiro e refletir sobre a importância do planejamento para que os objetivos sejam alcançados. Isso acontece através da capacitação dos estudantes, com a posterior produção e distribuição de material de divulgação sobre a necessidade e as possibilidades da Educação Financeira como vetor para o sucesso pessoal. Ao mesmo tempo, o projeto buscará através de oficinas oferecidas aos estudantes, capacitá-los para uma gestão financeira pessoal eficaz e responsável que, aproveite as possibilidades de investimento e financiamento disponíveis. Neste sentido o projeto busca capacitar os alunos para a seleção das melhores alternativas de investimento e planejamento pessoal. O projeto está em desenvolvimento tendo resultados parciais até o momento, sendo estes concentrados na capacitação dos bolsistas para a produção do material e oferta futura das oficinas de formação.

Biblioteca Comunitária: um caminho para a inclusão social e cultural

Autor: Rosa da Rosa Minho Santos;

Email: rosamelsd@hotmail.com

Orientador (a): Luana Monique Delgado Lopes

Coautores: SCHWARTZHAUPT, Gabriela

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Resumo: Partindo do pressuposto da biblioteca como um lugar de livre acesso à informação, desenvolvimento educacional e cultural a toda e qualquer comunidade surgem propostas de implantação de bibliotecas comunitárias a fim de diminuir situações onde as pessoas privam-se do que uma biblioteca oferece, por muitas vezes serem excluídos da oferta deste tipo de ambiente. Por biblioteca comunitária entende-se espaços de leitura desenvolvidos pelas próprias comunidades ou espaços que embora não tenham sido criados por elas, tenham suas atividades voltadas para atendê-las. Sabendo da necessidade e carência por atividades e ambientes culturais da comunidade do bairro Caravágio e da existência de um acervo inativo no Centro Comunitário do mesmo, é que pensou-se em desenvolver o projeto de organização e ativação da Biblioteca Comunitária neste local. Diante do exposto, o presente projeto visa organizar a Biblioteca Comunitária do Bairro Caravágio no município de Osório / RS, a fim de torná-la atuante junto à comunidade local, que carece de atividades culturais e educativas, buscando após a organização, a realização de eventos que fomentem a leitura e a educação, trabalhando juntamente com o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE) do câmpus a fim de promover a inclusão social e cultural desta comunidade.

USO DOS MOTORES DE BUSCA NA INTERNET: como se configuram as pesquisas de conteúdo na Web para a produção de trabalhos educacionais

Autor: Alan Alves Correa,

Email: alan.correa.sul@gmail.com

Orientador (a): Mariusa Warpechowski

Coautores: Mariusa Warpechowski e Andrio dos Santos Pinto

Instituição: Faculdade Cenecista de Osório (FACOS)

Área: Ciências Exatas e da Terra

Resumo: Este trabalho buscou demonstrar como se configura a pesquisa de conteúdo na Internet, a partir dos search engines e, como se dá o uso dos filtros de busca nesse âmbito. As pesquisas escolares foram profundamente influenciadas pela adesão ao despertar da Internet, com políticas públicas federais que incentivaram a formação de Laboratórios de Informática nas escolas públicas, disparando o acesso à Informação. Essa nova forma de adquirir informação, mudou evidentemente o método para criação de trabalhos escolares, onde as pesquisas outrora realizadas em outras fontes de pesquisas, como enciclopédias, livros e compêndios agora passam a ser realizadas na web. Para verificar como se dá a utilização dos motores de busca na web, em um primeiro momento foi solicitado um trabalho aos 37 alunos da turma de Tecnologia da Informação do curso de Letras da Faculdade Cenecista de Osório-RS, onde eles realizaram uma pesquisa na web sobre o assunto recomendado e ao final da tarefa responderam a um questionário. Num segundo momento, foi dada uma aula sobre os filtros de busca do Google e solicitado outro trabalho e os alunos responderam sobre a utilidade e uso dos filtros. O resultado do primeiro momento mostrou que todos os alunos usam o Google e a grande maioria não conhece e não usa os filtros de busca. Os resultados do segundo momento demonstraram que a maioria considera muito útil o uso dos filtros, todos os alunos utilizaram pelo menos um tipo de filtro, mais de 80% responderam que os filtros tornaram a pesquisa mais ágil e que os utilizarão em futuras pesquisas. Pode-se considerar que os motores de buscas e a utilização de seus filtros podem ser explorados e estudados de modo a melhorar os processos de ensino-aprendizagem, produção de textos e, com criticidade, propor e fomentar as pesquisas de conteúdo na Internet.

Luminarte: Laboratório de Gestão Financeira

Autor: Gabriela Marques Cecconello;

Email: gabi.m.cecconello@hotmail.com

Orientador (a): Cintia Renz

Coautores: Barbara Prates Desessards; Julia Krenn; Mariana Carvalho Koenig; Mayara Vieira Ferri

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Ciências Exatas e da Terra

Resumo: A Miniempresa é um projeto concebido pela Junior Achievement e desenvolvido pelos alunos do ensino médio integrado em Administração do 2º e 3º ano do IFRS, campus Osório, que possibilita aos estudantes desenvolver experiências em uma empresa real, conhecendo seu funcionamento, estruturas e departamentos e aplicando conceitos e ferramentas de gestão. O projeto está previsto para durar 15 semanas, com encontros semanais de 4h e conta com a participação de 5 advisers (professores voluntários). A Miniempresa Luminarte S.A/E está estruturada em quatro departamentos específicos - Produção; Marketing; Recursos Humanos e Financeiro - possibilitando assim, que cada achiver (aluno) realize funções nos cargos e na área que melhor se identifique. Um dos setores é o financeiro, cuja incumbência é a gestão patrimonial e financeira da miniempresa. O setor tem como objetivo fazer com que os alunos tenham contato real com as operações que envolvam a comercialização de ações, controles financeiros (fluxo de caixa, pagamentos e recebimentos), cálculo de preços de custos e preço de vendas, políticas de comercialização bem como com os lançamentos e as demonstrações contábeis, além de possibilitar a real importância deste departamento na manutenção do controle dos recursos destinados às operações de produção e de se manter registros das movimentações financeiras que serão, ao final do projeto, apresentadas aos acionistas, no momento da apuração dos resultados.

Reflexões direcionadas à educação inclusiva

Autor: Amanda Marques

Email: projetoinclusaoif@gmail.com

Orientador (a): Maria Augusta Martiarena

Coautores: Gabriela Schwartzhaupt; Mairinq Souza

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Ciências Humanas

Resumo: O programa de extensão, intitulado “Reflexões sobre a educação inclusiva”, que está vinculado ao Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) do Campus Osório, tem como objetivo sensibilizar, problematizar e incentivar a discussão e reflexão sobre a educação inclusiva em todos os níveis de ensino. Com a intenção de conhecer a realidade da comunidade externa do IFRS – Campus Osório, em 2012, realizou-se um mapeamento das ações inclusivas desenvolvidas no município, no qual foi possível verificar que algumas instituições trabalham com inclusão, mas ainda existem muitas barreiras e dificuldades a serem enfrentadas, principalmente em relação à formação dos professores para garantir o direito à educação a todos. Diante disso, observou-se a necessidade de organizar atividades afirmativas que colaborassem para efetivar a Educação Inclusiva. Sendo assim, uma das principais ações que fazem parte do programa é o curso “Inclusão na escola”, direcionado para os servidores da rede pública de ensino da região do Litoral Norte gaúcho, que tem por objetivo ampliar e aplicar os conhecimentos referentes à educação inclusiva na comunidade acadêmica interna e externa do IFRS – Campus Osório. O quadro curricular do referido curso é composto por oito disciplinas, ministradas por professores do Campus Osório, que contemplam temas referentes à legislação, deficiências, cultura afro e indígena. Nesse primeiro semestre, algumas práticas inclusivas já foram desenvolvidas pelos alunos nas suas respectivas instituições de ensino. Além do mais, buscando aprimorar o conhecimento referente à inclusão, são realizadas atividades com leituras e com o compartilhamento das vivências inclusivas entre os alunos. Contudo, o programa busca ir além da oferta do curso “Inclusão na escola” com palestras para os alunos, servidores e técnicos do IFRS – Campus Osório e com a disponibilização de um portal eletrônico onde é possível encontrar textos, artigos e notícias referentes à inclusão e as ações do programa.

Chroma Key

Autor: Luan Dariva

Email: luan_dariva@hotmail.com

Orientador (a): João Carlos Carvalho

Coautores: Júlia Cordeiro Ramos, Maria Flávia B. Tondo, Pietro Hendrick Ribeiro

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Ciências Exatas e da Terra

Resumo: "Chroma Key é um efeito especial utilizado na produção e edição de vídeos, desde tele jornais até em grandes produções de filmes. O inventor dessa tecnologia foi Larry Butler, em 1933. Hoje, é difícil encontrar um filme que não use chroma key nas filmagens. Este invento facilitou a realização de grandes cenários. Tendo o "pano verde" e um bom programa de edição de imagem já é possível fazer a edição de fundo. Basta ter criatividade e os materiais necessários e você também já pode editar cenários e pessoas na sua própria casa."

Luminarte: Laboratório de Gestão de Marketing

Autor: Fernanda Dalpiaz

Email: jujferripinto@hotmail.com

Orientador (a): Anderson Cotrim Médio

Coautores: Giovanni Sanfelice; Julia Ferri Pinto; Victória Seibel; Vitória Pinheiro

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Resumo: O departamento de marketing da miniempresa Luminarte S.A./E tem como objetivo oportunizar aos alunos do ensino médio integrado em Administração vivências práticas na área de marketing e comercialização. Coube a esse departamento fazer o levantamento de demanda que identificou o produto a ser fabricado e comercializado. O uso da ferramenta de pesquisa de demanda justifica-se na busca pela identificação mais segura de qual necessidade poderia ser atendida, com retorno planejado e desejado, em consonância com as expectativas dos colaboradores e acionistas. A metodologia desenvolvida buscou, numa fase preliminar, definir o produto a ser fabricado de maneira viável e com provável aceitação pelo mercado, com nível de preço que gerasse os resultados pretendidos. Seguido a isso, buscou-se mecanismos de construção de uma identidade organizacional alinhada fortemente com a manutenção da sustentabilidade, consolidado pelos aspectos de reaproveitamento de materiais e baixo consumo de energia do produto. Na extremidade final do trabalho do departamento de marketing constituem-se as ferramentas de promoção, propaganda e venda da luminária sustentável. Entre os resultados obtidos pelo departamento, além dos que já foram citados, foram definidas exposições no campus e fora dele, elaboração e produção de folders e cartazes promocionais e foram ao ar perfis da Luminarte no Facebook e no Instagram. As redes sociais foram eleitas como mídia essencial e indispensável para a divulgação e promoção da luminária sustentável, servindo de canal para comunicação com o público e divulgação de fotos, comentários e vídeos relacionados ao produto e sua confecção.

AVALIAÇÃO DE LINHAGENS E CULTIVARES DE FEIJÃO PARA O RIO GRANDE DO SUL – ENSAIO PRELIMINAR DE AVALIAÇÃO DE LINHAGENS (EPL) E ENSAIO DE VALOR DE CULTIVO E USO (VCU)

Autor: Gilberto de Lima Coutinho

Email: gilberto.coutinho59@gmail.com

Orientador (a): Juliano Garcia Bertoldo

Coautores: Manoela de Oliveira Santos, Juliana Matos da Silva, Raquel Paz da Silva, Rodrigo Favreto, Juliano Garcia Bertoldo

Instituição: Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária - FEPAGRO Litoral Norte

Área: Multidisciplinar

Resumo: Apesar de o feijão ser uma das leguminosas de maior importância mundial e amplamente consumido no Brasil, sua produtividade e o custo de produção tem se elevado nos últimos anos. Por isso são importantes estudos que objetivem diferentes formas de produção, como alternativas para o pequeno produtor, principalmente. Uma das alternativas a ser estudada é a complementação ou a substituição da adubação por uréia pela inoculação por rizóbio. O objetivo deste trabalho foi avaliar os descritores morfológicos mínimos da cultura de feijão e identificar, dentre as diversas linhagens de feijão, algumas promissoras para caráter nodulação, bem como portadoras de características agrônomas de interesse. Foram utilizadas sementes de 34 linhagens de feijão pertencentes ao Banco Ativo de Germoplasma de Feijão da FEPAGRO (BAFFE) atualmente em uso ou desuso. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com três repetições por tratamento. Durante o desenvolvimento foram realizadas avaliações morfoagronômicas, seguindo-se descritores mínimos específicos da cultura, entre elas, o caráter nodulação e avaliações pré-colheita e pós-colheita a partir de cinco plantas coletadas aleatoriamente de cada parcela útil, totalizando 12 caracteres agrônômicos sendo eles, número de nódulos total, peso seco aéreo, peso seco da raiz, comprimento da raiz, dias para floração, ciclo total, estatura da planta, diâmetro, número de legumes por planta, número de grãos por planta, peso cem sementes e rendimento de grãos. Existe variabilidade para o caráter número de nódulos. As maiores nodulações ocorreram nas linhagens SM0112 e SM2310. As linhagens SM 0611, SM 0712, MAF 1312, SM0212, SM1210, SM2310, SM2410, SM0411, SM0112, SM0512, MAF1512 e MAF1612 são promissoras no conjunto geral de caracteres agrônômicos. O caráter ciclo de plantas obteve uma correlação positiva e significativa com os caracteres primários do rendimento de grãos.

Olimpíadas de Filosofia

Autor: Fernanda Cristina Ferreira

Email: fernanda.ckf@gmail.com

Orientador (a): Andréia Meinerz

Coautores: Alessandro Hippler Roque

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Ciências Humanas

Resumo: O projeto Olimpíadas de Filosofia consiste na realização de atividades de cunho filosófico, em comunidade de investigação, tornando possíveis debates e apresentações orais e artísticas, promovidas por alunos. Essas atividades são embasadas em um tema geral pré estabelecido pela organização da Olimpíada de Filosofia do Rio Grande do Sul. O projeto tem como objetivos principais a contribuição da Filosofia à formação de todos os envolvidos, visando o estímulo do espírito crítico e dialógico e a fomentação da interface entre a Filosofia e as outras áreas do conhecimento, atendendo a proposta de Ensino Médio Integrado. Durante o ano foram realizadas diversas atividades didáticas no IFRS – Câmpus Osório, como, por exemplo, oficinas de filosofia voltadas a jovens de ensino fundamental, possibilitando a estes, um primeiro contato com a Filosofia; e oficinas temáticas destinadas à comunidade interna, proporcionando a socialização de conhecimentos entre alunos e servidores. No segundo semestre, foi realizada a primeira etapa pré-olímpica das Olimpíadas de Filosofia do RS, na Câmara dos Vereadores, no município de Osório. As atividades desenvolvidas nesta etapa possibilitaram a integração da comunidade interna e externa do campus, a fim de incentivar a troca de conhecimento entre alunos e professores das diferentes escolas envolvidas. Os trabalhos realizados nas oficinas, posteriormente, foram socializados em apresentações de cunho teórico e artístico. Essas atividades tiveram, também, papel importante na formação desses jovens como cidadãos críticos e questionadores, uma vez que incentivam uma postura filosofante em relação a situações do dia a dia desses estudantes. As atividades desenvolvidas pelo projeto têm o diferencial de não incentivar a competitividade entre os participantes, o que desenvolve nos mesmos um senso de cooperação e investigação solidaria, estimulando o pensamento individual e coletivo.

SISTEMAS DE CULTIVO ALTERNATIVOS EM FEIJÃO PARA O USO NO MELHORAMENTO GENÉTICO DA FEPAGRO

Autor: Amanda Pelisser

Email: amandinhapelisser@hotmail.com

Orientador (a): Juliano Garcia Bertoldo

Coautores: Gilberto de Lima Coutinho, Raquel Paz da Silva, Rodrigo Favreto, Juliano Garcia Bertoldo

Instituição: Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária - FEPAGRO Litoral Norte

Área: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Resumo: O Brasil se destaca como o maior produtor mundial de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) com rendimento médio de 841,6 kg ha⁻¹ sendo a agricultura familiar responsável por cerca de 60% da produção nacional de feijão. Estudos evidenciaram que a aplicação de pó de rocha, molibdênio e extrato de alga na lavoura, pode ser benéfica ao feijão como o incremento na fixação biológica de nitrogênio e incremento na produtividade. Este trabalho tem como objetivo avaliar diferentes sistemas de cultivo em feijão para o incremento na fixação biológica de nitrogênio (FBN) objetivando sua utilização em populações segregantes do programa de melhoramento genético de feijão da FEPAGRO Litoral Norte para um menor uso de insumos. O experimento está sendo conduzido no ano agrícola de 2013/2014 na área experimental da Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (FEPAGRO Litoral Norte), em Maquiné/RS. Foram semeados 2 genótipos de feijão (Pérola e FEPAGRO 26). O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com três repetições. Os quatro sistemas de cultivo utilizados foram: i) convencional – adubação de base e cobertura (NPK e uréia); ii) parcialmente convencional - adubação de base (NPK) e a inoculação das sementes com a mistura de três inoculantes recomendados para o feijão; iii) não convencional via sementes – adubação de base (NPK), tratamento de sementes com inoculação das sementes (mistura de três inoculantes recomendados para o feijão) e produtos de extrato de alga, pó de rocha e molibdênio e; iv) não convencional via foliar – adubação de base (NPK), inoculação das sementes com a mistura de três inoculantes e aplicações de produtos com extrato de alga, pó de rocha e molibdênio via foliar nos estágios V3, R5, R7). Serão realizadas avaliações de pelo menos 12 caracteres na pré e pós-colheita, entre eles, o número de nódulos, ciclo, estatura e caracteres relacionados à produtividade.

FEPAGRO CRESCIMENTO INICIAL E SOBREVIVÊNCIA DE EUTERPE EDULIS MART. (ARECACEAE) SOB DIFERENTES DENSIDADES DE PLANTIO

Autor: Bianca Munari Martins

Email: bianca.munarim@hotmail.com

Orientador (a): Rodrigo Favreto

Coautores: Juliano Garcia Bertoldo; Rodrigo Favreto

Instituição:

Área: Ciências Biológicas

Resumo: A palmeira juçara (*Euterpe edulis* Mart.) é utilizada para palmito e, em vista da superexploração, está em risco de extinção. Este trabalho avaliou crescimento inicial e sobrevivência da juçara sob diferentes densidades de plantio em sombreamento temporário e permanente. Dois experimentos foram realizados na região litoral norte do Rio Grande do Sul (RS). O primeiro experimento foi realizado na FEPAGRO Litoral Norte, Maquiné/RS; as palmeiras foram plantadas em 2008 em consórcio com gandu, instalado desde 2006. O experimento foi constituído por cinco blocos casualizados e cinco tratamentos – espaçamentos entre palmeiras (3x0,5, 3x1, 3x1,5, 3x2, 3x3m). O segundo foi realizado em bananal de agricultor; constituído por quatro blocos casualizados e seis tratamentos (1x3, 2x3, 3x3, 2x6, 3x6, 6x6m). Neste, as mudas foram plantadas em agosto/2011. Em ambos experimentos, foram realizadas duas avaliações nas palmeiras, em agosto e setembro/2011 e maio/2012, contagem de plantas vivas e variáveis morfométricas (altura, diâmetro à altura do colo (DAC) e número de folhas). Foram quantificadas variáveis físicas e químicas de solo. Os dados foram submetidos à análise de variância e testes de médias SNK (5% de probabilidade). No experimento2, foi feita análise de correlação de Spearman entre variáveis das palmeiras e do solo. Em 2012 no experimento1, a sobrevivência das palmeiras reduziu para 17,7%. Os maiores valores de DAC e altura ocorreram, respectivamente, nos espaçamentos 1,5x3m e 0,5x3m, sendo no espaçamento 3x3m os menores valores. Geadas ocorridas anualmente ocasionaram morte do gandu e baixa sobrevivência das palmeiras. Verifica-se que nesta região há risco de perdas de juçara se consorciada somente com gandu. As variáveis das palmeiras no experimento2 em bananal, no primeiro ano, não diferiram entre densidades de plantio. Algumas variáveis das palmeiras apresentaram correlações com variáveis de solo, evidenciando possível efeito da fertilidade de solo sobre o crescimento das palmeiras no primeiro ano de plantio.

Experimentação Remota no Ensino de Física através do Arduino

Autor: Dário Ribeiro de Lima

Email: darioribeiroifrs@outlook.com

Orientador (a): Terrimar Ignácio Pasqualetto, Marcelo Paravisi

Coautores: Tiago Reck Gambim

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Ciências Exatas e da Terra

Resumo: No ensino de Física várias ferramentas podem ser utilizadas a fim de se desenvolver competências e habilidades da área, dentre elas pode-se citar simulações computacionais, atividades experimentais, programas para aquisição de dados, entre outras. O projeto Experimentação Remota no Ensino de Física através do Arduino se propõe a elaborar atividades para a abordagem de assuntos trabalhados na disciplina de Física no ensino médio, através de laboratórios de experimentação remota. Para a criação dos experimentos para o laboratório propõe-se a utilização do micro controlador Arduino, que possui uma interface programável, permitindo assim o recebimento e envio de dados via internet. O sistema de experimentação remota criado é composto por uma montagem experimental conectada ao microcontrolador Arduino que por sua vez está ligado a um computador servidor e esse à internet. O sistema permite ao usuário acessar uma página na rede mundial de computadores e a partir dela controlar o experimento, receber dados do experimento bem como acompanhá-lo por vídeo. O experimento escolhido para iniciar o projeto foi o que trata do conceito de resistência elétrica e explora o seu comportamento em diferentes componentes elétricos tais como lâmpadas, resistores, LDR's entre outros. Para permitir o acesso remoto a esse experimento, desenvolvemos um software em Java. A página de internet criada tem acesso contínuo ao banco de dados citado anteriormente, o que permite o acesso em tempo real aos dados do experimento bem como a construção de gráficos e tabelas com esses dados. Os testes efetuados mostram que o sistema é funcional e pode ser usado para outras montagens experimentais além da citada anteriormente. Os resultados apontam ainda para a viabilidade do uso do sistema em escolas que não possuam laboratório de Física ou mesmo cursos dos diversos níveis na modalidade de Ensino à Distância (EAD).

Utilizando um Sistema de Informação Geográfica para o mercado de plantação de arroz

Autor: Gabriela Costa

Email: gabrielacostab@gmail.com

Orientador (a): João Carvalho

Coautores: Artur Pinto, Felipe Becker, Jade Garcia, Lucas Mesquita, Morgana Witt

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Ciências exatas e da terra

Resumo: Um Sistema de Informação Geográfica caracteriza-se por informações espaciais contando com procedimentos computacionais permitindo a capacidade e facilidade de análise do espaço e seus fenômenos. Desta forma, este trabalho tem por objetivo promover e desenvolver o conhecimento interdisciplinar de geografia e matemática em conjunto com disciplinas da área técnica do curso EMI – Informática do IFRS/ Câmpus Osório (banco de dados e programação) através da utilização de um SIG (Sistema de Informação Geográfica) desenvolvido pelos alunos, contando como forma de avaliação para tais disciplinas. Neste contexto, o desenvolvimento deste trabalho consiste na necessidade dos alunos desenvolverem um projeto de acordo com a área exercida além. A partir disso, a metodologia seguiu-se pela separação de assuntos escolhidos por alunos que, por conseguinte passaram a desenvolver ideias, pesquisas e a programação dos códigos no decorrer do segundo trimestre do ano atual. Com os resultados parciais analisados até o momento, os alunos realizaram a apresentação parcial aos professores, fato que ocasionou o aprimoramento destes para com a avaliação do último trimestre. Por fim, que os resultados finais venham a ser satisfatórios - já que o projeto ainda está em processo-, e pelo fato de as pesquisas/desenvolvimentos estarem correndo adequadamente.

Movimento de Ampliação da Consciência: Educação Transdisciplinar e Estética Biocósmica no Processo de Globalização

Autor: Larissa Santos de Oliveira

Email: larrissa_santos@hotmail.com

Orientador (a): Valquíria Pezzi Parode

Coautores: Zilmar de Souza Pontes

Instituição: Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

Área: Multidisciplinar

Resumo: O Movimento de Ampliação da Consciência que se configura pela Educação Transdisciplinar (Nicolescu, 2001) e a Estética Biocósmica (Parode, 2007) junto com outras áreas do conhecimento não só pode promover a síntese das dualidades, por uma abordagem holística, inter e transdisciplinar, como oportunizar ao sujeito uma “outra consciência” – Consciência Cósmica (Parode, 2010), que desperta para o respeito à vida em todas as dimensões. Assim, os principais objetivos destes projeto são: Compreender o sentido do Movimento de Ampliação da Consciência, no despertar do conhecimento, da criatividade e dos potenciais humanos; Ressaltar a importância das linguagens artísticas (artes visuais, cênicas, música, dança, expressão corporal) e dos Seminários Vivenciais em espaços escolares e não escolares; Evidenciar a importância da conexão da Arte e da Educação na formação, na saúde, na cultura e na qualidade de vida dos sujeitos, na Inteiraza do Ser e na sua Integração Social; A pesquisa qualitativa estará baseada na abordagem da fenomenologia – hermenêutica trabalha a partir de Gadamer (2002), Merleau-Ponty (2006) e Wilber (1998). A metodologia vivencial será fundamentada em Dilthey (1987) e no método da Fenomenologia da Criação (Parode, 2010), em que não só se busca constatação e a compreensão do fenômeno a ser investigado, mas, por meio de atividades vivenciais, instigar nos sujeitos implicados na pesquisa, ações transformadoras. Nos seminários Vivenciais de Formação Multidimensional e Ampliação da Consciência que vem sendo desenvolvidos e que se pretende dar sequência nessa pesquisa, se propõe uma jornada para formação multidimensional em XII módulos (no nível I) a partir da teoria da Estética Vibracional – Um Processo Multidimensional de Ampliação da Consciência (Parode, 2004). A Ampliação da Consciência tem a ver com a busca de autoconhecimento e autoformação, no intuito de uma compreensão mais ampla a respeito de nossa realidade.

Movimento de Ampliação da Consciência: Educação Transdisciplinar e Estética Biocósmica no Processo de Globalização

Autor (a): Larissa Santos de Oliveira

Email: larrissa_santos@hotmail.com

Orientador (a): Valquíria Pezzi Parode

Coautores: Zilmar de Souza Pontes

Instituição: Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

Área: Ciências Humanas

Resumo: O Movimento de Ampliação da Consciência que se configura pela Educação Transdisciplinar (Nicolescu, 2001) e a Estética Biocósmica (Parode, 2007) junto com outras áreas do conhecimento não só pode promover a síntese das dualidades, por uma abordagem holística, inter e transdisciplinar, como oportunizar ao sujeito uma “outra consciência” – Consciência Cósmica (Parode, 2010), que desperta para o respeito à vida em todas as dimensões. Assim, os principais objetivos destes projeto são: Compreender o sentido do Movimento de Ampliação da Consciência, no despertar do conhecimento, da criatividade e dos potenciais humanos; Ressaltar a importância das linguagens artísticas (artes visuais, cênicas, música, dança, expressão corporal) e dos Seminários Vivenciais em espaços escolares e não escolares; Evidenciar a importância da conexão da Arte e da Educação na formação, na saúde, na cultura e na qualidade de vida dos sujeitos, na Inteiraza do Ser e na sua Integração Social; A pesquisa qualitativa estará baseada na abordagem da fenomenologia – hermenêutica trabalha a partir de Gadamer (2002), Merleau-Ponty (2006) e Wilber (1998). A metodologia vivencial será fundamentada em Dilthey (1987) e no método da Fenomenologia da Criação (Parode, 2010), em que não só se busca constatação e a compreensão do fenômeno a ser investigado, mas, por meio de atividades vivenciais, instigar nos sujeitos implicados na pesquisa, ações transformadoras. Nos seminários Vivenciais de Formação Multidimensional e Ampliação da Consciência que vem sendo desenvolvidos e que se pretende dar sequência nessa pesquisa, se propõe uma jornada para formação multidimensional em XII módulos (no nível I) a partir da teoria da Estética Vibracional – Um Processo Multidimensional de Ampliação da Consciência (Parode, 2004). A Ampliação da Consciência tem a ver com a busca de autoconhecimento e autoformação, no intuito de uma compreensão mais ampla a respeito de nossa realidade.

COCA-COLA É...

Autor (a): Eduarda Goldani Rodrigues Peixoto

Email: duda_grp@hotmail.com

Orientador (a): Maitê Moraes Gil

Coautores: Rosa da Rosa Minho dos Santos

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Linguística, Letras e Artes

Resumo: Este trabalho tem o compromisso de identificar as metáforas presentes nas propagandas da Coca-Cola e nas reportagens sobre esta marca, ou seja, nosso objetivo é deixar claras as metáforas que estão relacionadas a este produto, em dois diferentes gêneros de circulação midiática: a propaganda e a reportagem. A fim de atingirmos este objetivo, selecionamos propagandas e reportagens sobre a marca citada e analisamos os textos sob a perspectiva da Teoria da Metáfora Conceptual (TMC). A teoria compreende por metáfora não apenas os fenômenos linguísticos, mas também os cognitivos, tendo como uma de suas principais implicações o reconhecimento de que a metáfora não está associada apenas ao texto literário. A partir desta perspectiva, as metáforas se configuram, também, como um importante recurso argumentativo. Desta forma, após a análise de propagandas e reportagens sobre o tema, assim como da comparação entre os resultados, podemos perceber que as metáforas presentes em cada gênero mostram apenas um “lado da moeda”. Enquanto as propagandas mostram o lado que julgam necessário para chamar mais consumidores, com mensagens como “abra a felicidade”; as reportagens mostram um lado completamente diferente, no qual este simples “abra a felicidade” pode causar câncer, entre outros aspectos negativos. A partir destes resultados, buscamos a conscientização de que as propagandas não consideram todos os possíveis efeitos da ingestão do produto e do que acontece por trás destas elaboradas jogadas de marketing, estruturadas, muitas vezes, através de metáforas que não percebemos.

As (in)certezas sobre o Estatuto do Nascituro

Autor (a): Betina Ribeiro

Email: bethyribeiro@hotmail.com

Orientador (a): MARCOS DANIEL SCHMIDT DE AGUIAR

Coautores: Bárbara Prates, Heloísa Colombo, Karl Müller, Laura Goldani, Maria Vitória Longo

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Ciências Humanas

Resumo: Nascituro é o nome que designa o feto concebido, mas ainda não nascido. O estatuto do Nascituro é um projeto de lei criado para abolir qualquer tipo de aborto, dando plenos direitos ao nascituro e assim, igualando-o a qualquer outro ser já concebido.

Brinquedoteca na educação infantil: afinal, para que serve?

Autor: LISIANE BARBOSA DA ROSA

Email: lisirs10@hotmail.com

Orientador (a): LISIANE GAZOLA SANTOS

Coautores:

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Porto Alegre

Área: CIÊNCIAS HUMANAS

Resumo: "O presente trabalho foi elaborado a partir da implantação de uma brinquedoteca na escola na qual atuo como atendente de educação infantil. Tal implantação despertou meu interesse pelo trabalho desenvolvido pelas educadoras naquele espaço. Com relação ao trabalho desenvolvido percebemos que não há um conhecimento mais aprofundado da função de uma brinquedoteca no espaço escolar, por esse motivo dois questionamentos se fizeram pertinentes: Para que serve uma brinquedoteca? Como utiliza-la? Assim formulamos a problemática do estudo. Tendo como objetivo geral desta investigação pretende discutir a importância da brinquedoteca dentro dos espaços escolares de educação infantil. Como objetivos específicos, buscamos desvendar a melhor forma de utilizar a brinquedoteca para que seja perceptível a sua relevância dentro da escola infantil, bem como, apontar os aspectos do desenvolvimento infantil que um espaço como a brinquedoteca pode auxiliar a construir e a função do professor dentro de um espaço como este. A partir destes questionamentos podemos concluir que a brinquedoteca é um espaço destinado ao resgate da ludicidade, do brincar espontâneo da criança, sendo assim ficou caracterizado a sua importância nos espaços escolares principalmente na primeira infância, uma vez que através deste espaço e ambiente acolhedor que a mesma deve proporcionar, a brinquedoteca tem a função de oportunizar a vivência de diversas situações que as auxiliem no seu desenvolvimento, pois a criança aprende e se desenvolve afetivamente, cognitivamente, fisicamente e socialmente com a interação tanto com os objetos, quanto com os iguais e os adultos. Comprovando assim sua importância no ambiente escolar, bem como a sua forma de utilização valorizando o brincar, apontando a importância do professor-brinquedista na relação e interação com a criança e os objetos.

PALAVRAS-CHAVES: brinquedoteca- brincar- professor-brinquedista"

UTILIZAÇÃO DE PROBIÓTICO (*Bacillus licheniformis* e *Saccharomyces cerevisiae*) NA CRIAÇÃO DE JUVENIS DE JUNDIÁS (*Rhamdia quelen*) EM SISTEMA DE BIOFLOCOS

Autor: Indianara P. Toledo,

Email:

Orientador (a): Andréa Ferretto da Rocha

Coautores: Danielle M. Pagani, Marcia R. Stech, Marcus F. M. Pinheiro, Alexander B. Melo, Benito G. Brito, Kelly C. T. Brito, Lucas B. Moraes, Diego B. David, Dariano Krummenauer, Luís A. Romano, Viviana L. Cunha, Marcos S. Almeida, Andréa F. Rocha

Instituição: FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - FEPAGRO
AQUICULTURA E PESCA

Área: Ciências Agrárias

Resumo: Os microrganismos têm sido cada vez mais utilizados em aquicultura, tanto para melhorar a saúde dos organismos criados (efeito probiótico), exercer efeito de biocontrole, bem como efeito bioremediador, melhorando a qualidade da água. A avaliação da utilização de microrganismos na produção de peixes nativos é importante para desenvolver ferramentas que colaborem com a sanidade dos organismos criados, especialmente o jundiá, que tem um aumento na sua produção, porém ainda sofre com a ocorrência de doenças que dificultam sua produção em escala comercial. Sendo assim, estudos que avaliem a contribuição de probióticos, considerados produtos ambientalmente seguros, na criação de jundiás, são imprescindíveis do ponto de vista sanitário e econômico. Outra tecnologia que utiliza microrganismos e tem sido amplamente estudada é a tecnologia dos bioflocos. Essa tecnologia consiste em estimular o desenvolvimento de uma densa comunidade microbiana heterotrófica através da manipulação da relação carbono:nitrogênio na água de criação, onde unem-se às bactérias presentes na água outros microrganismos, restos de fezes e ração que se agregam formando os bioflocos, que captam a amônia da água e incorporam em biomassa microbiana, melhorando a qualidade da água e podendo ser utilizada como fonte de alimento. O uso de bioflocos tem apresentado resultados satisfatórios na criação de camarões e tilápias, porém são poucos os estudos para avaliar o potencial desta tecnologia para peixes nativos. Dessa forma, um estudo está sendo desenvolvido para avaliar a influência da utilização do sistema de bioflocos e da adição de probióticos na dieta sobre os parâmetros de crescimento, sobrevivência, e saúde de juvenis de jundiás *Rhamdia quelen*, em laboratório. Até o momento foi possível acompanhar o desenvolvimento dos bioflocos em tanques sem animais, verificado pelo aumento do volume de flocos em cone Imhoff, da turbidez da água com turbidímetro e de sólidos suspensos totais na água a partir da filtração.

Arduino e Excel: uma conexão possível e promissora para o Ensino de Física

Autor: Tiago Reck Gambim

Email: tiago.gambim@gmail.com

Orientador (a): Terrimar Ignácio Pasqualetto, Thaís Ramos Viegas

Coautores: Dário Ribeiro de Lima

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Ciências Exatas e da Terra

Resumo: As tecnologias da informação e comunicação, as TIC's, são cada vez mais utilizadas nos mais diversos ramos de atividades, destacando-se também na Educação. Dentre as várias propostas em desenvolvimento está o uso da placa microcontroladora Arduino para o Ensino de Física. No Ensino de Física o Arduino tem sido muito utilizado na aquisição automática de dados. Este trabalho propõe uma alternativa para tratamento e análise dos dados obtidos através do uso do Arduino. Propõe-se a conexão entre o Arduino e a planilha eletrônica Excel usando macros do Excel e bibliotecas específicas. Essa conexão permite que os dados obtidos através do Arduino sejam enviados diretamente para o programa Excel, e que esse por sua vez construa gráficos e faça o tratamento dos dados em tempo real. Uma macro do Excel nada mais é que uma rotina programada na linguagem Visual Basic for Applications conhecida usualmente como VBA. A possibilidade de conectar o Arduino a uma planilha eletrônica como o Excel amplia horizontes tendo em vista a potencialidade que tais programas apresentam. As planilhas eletrônicas permitem a construção de gráficos e a análise dos dados, sem a necessidade de que o usuário conheça uma determinada linguagem de programação. Pode-se destacar também o fato de que tais programas trazem um grande conjunto de funções que permitem o tratamento e análise dos dados nos mais diversos níveis de profundidade. Essas características dão às planilhas eletrônicas uma versatilidade muito grande, sendo difícil de ser reproduzida por outros programas computacionais. Utilizou-se inicialmente a planilha Excel, tendo em vista o sistema de macros que ela oferece e a sua presença na maior parte dos computadores. Atualmente, tem-se trabalhado na conexão do Arduino com planilhas eletrônicas livres a fim de disponibilizar essa conexão também ao público que utiliza programas de código aberto.

A inteligência na Era das Incertezas: uma análise dos testes de QI e do sistema educacional a partir da perspectiva gardneriana

Autor: Alessandro Hippler Roque

Email: alehroque@gmail.com

Orientador (a): Rafaela Fetzner Drey

Coautores: Amanda Goldani Rodrigues Peixoto

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Ciências Humanas

Resumo: O presente trabalho se desenvolveu como uma proposta à temática das Olimpíadas de Filosofia, que ocorreram ao longo de 2013, tendo como questionamento principal “que conhecimento é possível na era das incertezas”. Este trabalho, portanto, visa à realização de uma análise sobre os testes de quantificação de inteligência e o sistema educacional moderno a partir da perspectiva da Teoria das Inteligências Múltiplas. Tal teoria foi primariamente elaborada entre as décadas de 1970 e 1980 pelo psicólogo estadunidense Howard Gardner e teoriza a existência de oito inteligências básicas, as quais todos os seres humanos possuem, ainda que de maneiras distintas, e que se desenvolveriam por razões culturais, sociais e motivacionais, além de biológicas, por exemplo. Assim, sob esta perspectiva, chega-se à ideia de que a inteligência não é imutável ou estática, conforme preconiza a teoria que deu origem ao teste de QI, mas, sim, uma dimensão que se desenvolve ao longo da vida e que pode se manifestar de diferentes formas – não apenas sob a concepção linguístico-matemática (também chamada “acadêmica”), na qual se alicerçam tanto os testes de QI, quanto o próprio sistema educacional moderno. Por isso, considerando que nos encontramos na Era das Incertezas – caracterizada, principalmente, pela quebra de paradigmas – e que durante um século o Quociente de Inteligência vem imperando como a melhor forma de se indicar o desenvolvimento intelectual de uma pessoa, a IM surge como uma alternativa para a quebra desse antigo paradigma educacional e da psicologia cognitiva. Isto porque, em um mundo em constante e acelerada mudança, a teoria gardneriana possibilita que se efetivem diferentes formas de compreender e interagir com os outros através da manifestação e combinação das mais distintas inteligências.

Educação alternativa - Pedagogia Waldorf e filosofia Steiner dentro das salas de aula

Autor: Giovanni Sanfelice Vasques

Email: danny4CF@gmail.com

Orientador (a): Nilo Barcelos Alves

Coautores:

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Multidisciplinar

Resumo: O escopo do presente trabalho é discorrer acerca da proposta pedagógica Waldorf, a qual baseia-se nos princípios antroposóficos e que ainda é pouco difundida em nosso país. Esta metodologia de ensino visa um aprendizado no qual os indivíduos sejam possibilitados a trabalhar em conjunto buscando atingir suas metas por meio dos mecanismos que sejam mais adequados as suas respectivas qualidades e talentos, a pedagogia Waldorf busca proporcionar a seus alunos educação inclusiva em meio a ambientes de colaboração mútua, constante aprendizado com o próximo e contato direto com a natureza física de nosso planeta. Muitas instituições de ensino supervalorizam a racionalidade e a habilidade de memorização, o que acaba por fortalecer exclusivamente os saberes materiais numéricos deixando de lado aspectos essenciais á formação do gênero humano. Em contrapartida, a pedagogia Waldorf busca equilibrar as características advindas do “pensar” com o “sentir” (artes dramáticas, plásticas e musicalidades) e o “querer” (fortalecimento da consciência corporal, vivências corporais, atividades físicas, manualidades). As dinâmicas de contextualização de conteúdos, como contação de histórias para aprofundamento de teoremas matemáticos, equilibram a importância atribuída a certos temas, sem qualquer dispersão do objetivo original das disciplinas. A abordagem aqui apresentada é de suma importância visto que práticas de ensino-aprendizagem que contemplam exclusivamente o âmbito do “mental” acabam por gerar cidadãos de maturidade fragilizada, inseguros ao lidar com empecilhos e indispostos a arcar com as consequências de suas ações cotidianas. Neste projeto busca-se por meio do estudo das obras de Rudolf Steiner e entrevistas á educadores e administradores de escolas de inspiração Waldorf, expor á comunidade os conceitos e aplicações de sua filosofia de ensino. Observamos durante nossos estudos que alunos que frequentam instituições vinculadas a pedagogia Waldorf tendem a ser mais autônomos e trabalham em grupo com maior desenvoltura além de se afeiçoarem com mais facilidade aos conteúdos didáticos.

Conhecendo o turismo na prática: roteiros de Balneário Pinhal e Torres

Autor: MÁRCIA CAPELETTI

Email: marcialpdpinhal@gmail.com

Orientador (a): MARCOS DANIEL SCHMIDT DE AGUIAR

Coautores: NARA OLIVEIRA, CLAISSON COSTA, VANUSSA RODRIGUES

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Ciências Sociais e Aplicadas

Resumo: O curso de Agente de Informações Turísticas faz parte do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC, executado pelo IFRS, campus Osório, na modalidade Formação Inicial e Continuada (FIC). No segundo semestre de 2013, a turma desenvolveu diversos temas afetos a atividade turística, particularmente nas disciplinas de Patrimônio Natural, Cultural e Histórico do Litoral Norte Gaúcho; Comunicação, Relações Interpessoais voltadas ao atendimento turístico e Fundamentos do Turismo e Hospitalidade. Assim, foi elaborado e visitado roteiro turístico nos municípios de Balneário Pinhal e Torres. Desta forma os alunos vivenciaram na prática a localização e a caracterização dos principais lugares e pontos turísticos desses dois municípios do Litoral Norte, propiciando mais elementos para realizar as tarefas atinentes à prestação de informações turísticas.

Releituras das Obras de Romero Britto

Autor (a): Diovana Silva Souza

Email:

Orientador (a): Douglas Vaz

Coautores: Ivan Souza da Rosa, Aline Barchinski Lummertz, Lucas Cardoso de Souza

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Multidisciplinar

Resumo: "Releitura das obras de arte do artista Romero Britto, feitas na disciplina de Web Design, do Curso Técnico de Informática para Internet, na Unidade Remota Torres, pelos alunos do curso.

Através de programas de edição e criação de vetores, os alunos recriaram os quadros que mais lhes chamaram a atenção, porém trocando cores, texturas e inserindo a sua própria concepção de arte nos trabalhos."